



Disciplinas oferecidas no 1º semestre de 2021

Código: LIT816 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de literatura comparada (POÉTICAS PRETAS NA LITERATURA E NOS TEATROS NEGROS)

Professor(es): Marcos Antônio Alexandre

Ementa:

A proposta do Seminário é produzir reflexões sobre as poéticas pretas buscando discutir sobre os espaços em que os sujeito(a)s negro(a)s têm levado suas discursividades e enunciações mediadas pela literatura e pelos teatros negros. Também serão realizadas discussões e análise das poéticas pretas produzidas no contexto da pandemia. Espera-se expandir as leituras e análises, bem como a recepção, dos corpos – e das corpas – pretos/pretas.

Programa:

- Poéticas pretas nos estudos teóricos (conceitos).
- Poéticas pretas na Literatura.
- Poéticas pretas no Teatro.

O cronograma será orientado a partir de:

Aulas-Encontros de leituras e análises de obras literárias;

Aulas-Encontros de leituras e análise de obras espetaculares;

Seminários.

Alguns autores/artistas a serem discutidos (em construção):

Alexandre de Sena, Anderson Feliciano, Aldri Anunciação, Castiel Vitorino, Conceição Evaristo, Cuti, Dione Carlos, Giovana Xavier,

José Fernando Peixoto de Azevedo, Juhlia Santos, Leda Martins, Luana Tolentino, Renata Carvalho, Rui Moreira.

Bibliografia:

ANUNCIACÃO, Aldri. Antimemórias de uma travessia interrompida. CARLOS, Dione. Ialodês. LIMA, Eugênio; LUDEMIR, Julio (org..

Dramaturgia Negra. Rio de Janeiro: Funarte, 2018. p. 15-47.

AZEVEDO, José Fernando Peixoto de. Cartas a Madame Satã. CARLOS, Dione. Ialodês. LIMA, Eugênio; LUDEMIR, Julio (org..

Dramaturgia Negra. Rio de Janeiro: Funarte, 2018. p. 235-262.

CAPULANAS Cia de Arte e Salloma Salomão Jovino da Silva. Negras InsUrgências. Teatros e dramaturgias negras em São Paulo:

perspectivas históricas, teóricas e práticas. São Paulo: Capulanas Cia de Arte Negra, 2018. (Capítulos selecionados)

CARLOS, Dione. Ialodês. LIMA, Eugênio; LUDEMIR, Julio (org.. Dramaturgia Negra. Rio de Janeiro: Funarte, 2018. p. 61-92.

CARVALHO, Renata. #Desmontagem | Corpo: sua autobiografia. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=nEx6s7b4a9U&feature=youtu.be>.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia (org.). Tentativas de

Aniquilamento de subjetividades LGTTIs. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2019. (Capítulos selecionados)

CUTI, Luiz Silva. Quem tem medo da palavra negra. In: GRUPO CAIXA PRETA; OLIVEIRA, Jessé (ed.). Matriz. Uma revista de arte

negra. Porto Alegre: Grupo Caixa Preta, sd. p. 42-54.

DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (org.). Escrivência: a escrita de nós – reflexões sobre a obra de Conceição



pós-lit

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS

Faculdade de
Letras - FALE



- Evaristo. Rio de Janeiro: Mina Comunicação & Arte, 2020. (Capítulos selecionados)
- EVARISTO, Conceição. Do lado do corpo, um coração caído. In: CRAVEIRO, Beatriz Leal... [et al.]. Livre. Belo Horizonte: Moinhos, 2018. p. 33-40.
- _____. Não me deixem dormir o profundo do sono. Se a mocinha e a tetravó não cuidassem uma da outra, quem cuidaria? In: Revista Piauí, edição 167, agosto 2020. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/nao-me-deixe-dormir-o-profundo-do-sono/>.
- FELICIANO, Anderson. Tropeço. Belo Horizonte: Javali, 2020.
- MARTINS, Leda. Récita nº 3 – Figurações. CARLOS, Dione. Ialodês. LIMA, Eugênio; LUDEMIR, Julio (org.. Dramaturgia Negra. Rio de Janeiro: Funarte, 2018. p. 263-270.
- MOREIRA, Rui. O corpo negro e suas identidades na dança brasileira. In: GRUPO CAIXA PRETA; OLIVEIRA, Jessé (ed.). Matriz. Uma revista de arte negra. Porto Alegre: Grupo Caixa Preta, sd. p. 60-65.
- SENA, Alexandre. O que não vaza é pele. In: BENEVENUTO, Assis; ALEXANDRE, Marcos; SOUZA, Vinícius. Teatro Negro. Belo Horizonte: Javali, 2018. p. 17-29.
- TOLENTINO, Luana. Outra educação é possível: feminismo, antirracismo e inclusão em sala de aula. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2018.
- VITORINO, Castiel. <https://www.youtube.com/watch?v=m-aiCXfcZps>.
- _____. <https://www.youtube.com/watch?v=AeNARaNrWts>.
- XAVIER, Giovana. Você pode substituir mulheres negras como objeto de estudo por mulheres negras contando sua própria história. Rio de Janeiro: Malê, 2019.
- Obs: Outros referenciais teóricos serão incorporados à bibliografia de acordo com as discussões realizadas, a dinâmica das classes e o interesse do grupo.

Pré-requisitos: Ler em espanhol.



Código: LIT816 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de literatura comparada (HISTÓRIA E MEMÓRIA: PERSPECTIVAS TEÓRICAS, DIÁLOGOS COM A LITERATURA, A CRÍTICA E A CULTURA NA CONTEMPORANEIDADE)

Professor(es): Haydée Ribeiro Coelho

Ementa:

Enfoque de perspectivas teóricas sobre as relações entre memória e História, com a finalidade de analisar a literatura e respectiva crítica no âmbito da cultura contemporânea

Programa:

- 1.O debate teórico sobre as relações entre a memória e a História: textos e intertextos.
- 2.A memória e suas diferentes relações conceituais.
- 3.A cultura e suas formas de transmissão.
- 4.Narrativas do século XX e XXI: literatura brasileira e outras literaturas.
- 5.Estudo da crítica acadêmica contemporânea , tendo em vista a memória, a História e a Literatura.

Bibliografia:

- ACHUGAR, Hugo (Comp.).En otras palabras, otras historias. Universidad de la República: Montevideo, 1994.
- ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural.Trad. Paulo Soethe (Coord). Campinas: UNICAMP, 2011
- APPADURAI, Arjun. La modernidad desbordada:dimensiones culturales de la globalización. Trilce: Montevideo; Fondo de Cultura Económica: Buenos Aires, México, 2001.
- BERND, Zilá. Persistência da memória. Porto Alegre: BesouroBox, 2018
- BERND, Zilá. Por uma estética de vestígios memoriais: releitura da literatura contemporânea das Américas a partir dos rastros. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.
- BOURDIEU, Pierre.Campo del poder y campo intelectual.Tucumán: Folios Editores,1983.
- COELHO, Haydée Ribeiro e VIEIRA, Elisa Maria Amorim (Orgs). Modos de arquivo: Literatura, Crítica e Cultura. Rio de Janeiro: Batel, 2018.
- DE CERTEAU, Michel. La cultura en plural.Trad. Rogerio Paredes. Tucumán: Nueva Visión, 1999.
- SCHWARZ, Roberto. Cultura e política. 3ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- HUYSEN, Andreas. Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto: Museu de Arte do Rio, 2014.
- MALLARD, Letícia. Literatura e dissidência política. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.
- MOREIRA, Maria Eunice (Org.).Histórias da literatura: Teorias, temas e autores. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003
- PALMERO GONZÁLEZ, Elena e COSER, Stelamaris (Orgs). Em torno da memória: conceitos e relações. Porto Alegre: Editora Letra1, 2017.
- Revista ALEA. Número 15 / sobre Vestígios e rastros memoriais. Rio de Janeiro: UFRJ, jan-jul.2013. www.scielo.br/ Alea
- RICOEUR, Paul. História, memória e esquecimento. Trad. Alain François et al. Campinas: UNICAMP, 2007
- RICOEUR, Paul.Tempo e narrativa: a configuração do tempo na narrativa de ficção. São Paulo: Wmfmartinsfontes. Trad.Valeria Martinez de Aguiar, 2010, v.2



Código: LIT836 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de literatura brasileira (VERTENTES DA FICÇÃO BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA)

Professor(es): Maria Zilda Ferreira Cury

Ementa:

Vertentes da ficção brasileira contemporânea: literatura e marginalidade, literatura e minorias, literatura e migração e literatura e ditadura.

Programa:

A disciplina Vertentes da ficção brasileira contemporânea, por meio do levantamento da ficção produzida atualmente no Brasil e lançando mão de apoios teóricos e de estudos críticos sobre a narrativa contemporânea, pretende refletir sobre as suas principais linhas de força e sobre as possibilidades de delineamento de um panorama dessa produção. Intenta traçar, mesmo que provisoriamente, as características e principais temáticas e os modos discursivos que adota a ficção contemporânea brasileira. Partindo deste panorama inicial bastante amplo, elege a disciplina 4 vertentes importantes de produção ficcional e pretende a leitura verticalizada de obras contemporâneas delas representativas. As seguintes vertentes serão privilegiadas na disciplina: literatura e marginalidade, literatura e minorias, literatura e migração e literatura e ditadura.

Bibliografia:

Obras ficcionais:

EVARISTO, Conceição. *Becos da memória*. 3.ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.

MALUF, Marcelo. *A imensidão Íntima dos Carneiros*. São Paulo: Reformatório, 2015.

MARTINS, Geovani. *O sol na cabeça*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

TIBURI, Márcia. *Sob os pés, meu corpo inteiro*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2018.

Bibliografia de apoio

AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Trad. de Vinicius N. Honesko. Chapecó: Argos, 2009.

BAUMAN, Zygmunt. *Vidas desperdiçadas*. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

CHAUÍ, Marilena. *A tortura como impossibilidade da política*. In: ITOAZAKU, Ericka Marie e CHAUÍ-BERLINCK, Luciana. (Orgs.) *Sobre a violência*. BH: Autêntica, 2018.

CHIARELLI, Stefania, DEALTRY, Giovanna; VIDAL, Paloma (Orgs.). *O futuro pelo retrovisor: inquietudes da literatura brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Rocco, 2013.

CURY, Maria Zilda Ferreira. *A palavra que falta: aporias da ficção contemporânea* In: EYBEN, Piero. *Demoras na aporia: bordas do*

pensamento e da literatura. Vinhedo: Editora Horizonte, 2012. (p. 161-169)

CURY, Maria Zilda Ferreira. *Mémoires de la dictature, héritage familial et exil*. BERND, Zilá, OLIVIERI-GODET, Rita et IMBERT, Patrick.

Espaces et littératures des Amériques: mutation, complémentarité, partage. Québec: Presses de l'Université Laval/ Centre Culturel international de Cerisy, 2018. p. 323-338

FIGUEIREDO, Eurídice. *A Literatura como arquivo da ditadura brasileira*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2017.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Editora 34, 2006.

HALL, S. *Identidades culturais na pós-modernidade*. Rio Janeiro: DP&A Ed., 1997.

GARRAMUÑO, Florencia. *Frutos estranhos: sobre a inespecificidade na estética contemporânea*. Tradução Carlos Nougué. Rio de



Janeiro: Rocco, 2014.

GINZBURG, Jaime. *Escritas da tortura. Crítica em tempos de violência*. 2.ed. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017. (p. 441-459)

KEHL, Maria Rita. Tortura e sintoma social. In: TELES, Edson e SAFATLE, Vladimir. (Orgs.). *O que resta da ditadura: a exceção brasileira*. São Paulo: Boitempo, 2010.

SARLO, Beatriz. *Tempo Passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. Trad. Rosa Freire de Aguiar. São Paulo/Belo Horizonte: Companhia das Letras/UFMG, 2007.

Revista Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, n° 43, 2014.

SCHOLLHAMER, Karl Erik. *Ficção brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2009.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik “À Procura de um novo realismo- Teses sobre a realidade em texto e imagem hoje”. In: OLINTO, Heidrun

Krieger e SCHOLLHAMMER, Karl Erik; SARMENTO-PANTOJA, Tânia (Orgs.) *Memórias do presente*. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2012.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik. *Cena do crime: violência e realismo no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.



Código: LIT838 - Turma: A - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de literatura brasileira (Concepções de ritmo no modernismo brasileiro: as dicções de Manuel Bandeira e Guilherme de Almeida.)

Professor(es): Giovanna Soalheiro Pinheiro

Ementa:

Partimos aqui da noção de ritmo poético, tendo em vista textos escritos por Manuel Bandeira e Guilherme de Almeida – dois grandes conhecedores dos aspectos formais e históricos que compõem a tradição literária. Por isso mesmo, esses poetas torcionam procedimentos, as formas fixas, manipulando-os até chegarem ao domínio formal do verso livre e retornarem à tradição. A finalidade do curso é estabelecer possíveis diálogos entre esses poetas e teorias do ritmo.

Programa:

- A tradição: configuração histórica e formal do ritmo
- Manuel Bandeira: Itinerário de Pasárgada e “A versificação em língua portuguesa”
- Guilherme de Almeida: Ritmo, elemento de expressão e “Poesia”.
- Estrela da manhã e Lira dos cinquent’anos (Manuel Bandeira), Camoniana e Margem. (Guilherme de Almeida).

Bibliografia:

- ALMEIDA, Guilherme. Poesia. Campinas: Fundo Guilherme de Almeida CEDAE. UNICAMP 2016.
- ALMEIDA, Guilherme. Ritmo, elemento de expressão. São Paulo: Tipografia da Casa Garraux. 1926.
- ALMEIDA, Guilherme. Toda Poesia. São Paulo: Livraria Martins, 1952.
- ANDRADE, Mário de. Poesias completas. Belo Horizonte: Villa Rica, 1993.
- ARRIGUCCI Jr., Davi. Humildade, paixão e morte. A poesia de Manuel Bandeira. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- BANDEIRA, Manuel. A versificação em língua portuguesa. In: Seleta de Prosa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- BANDEIRA, Manuel. Itinerário de Pasárgada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- BANDEIRA, Manuel. Poesia completa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BRITTO, Paulo Henriques. O natural e o artificial: algumas reflexões sobre o verso livre. In: eLyra, n.3, março de 2014, p. 27-41. Disponível em <<http://www.elyra.org/index.php/elyra/article/view/40>>.
- BRITTO, Paulo H. O conceito de contraponto métrico em versificação. Poesia Sempre, Rio de Janeiro, n. 31, p. 71-83, 2009.
- CAMPOS, Geir, Pequeno Dicionário de Arte Poética. Rio de Janeiro: Ed. Conquista, 1960.
- CHOCIAIY, Rogério. “A noção de verso livre, do ‘Prefácio interessantíssimo’ ao Itinerário de Pasárgada”, Revista de Letras, nº 33, UNESP, 43-53, 1993.
- CHOCIAIY, Rogério. Teoria do verso. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1974
Disponível em <<http://www.abralic.org.br/downloads/revistas/1415577837.pdf>>.
- COLLOT, Michel. O canto do mundo. Signótica. Trad. de Goiandira Camargo et al. Goiânia, v. 27, n. 1, jan./jun. 2015.
- DEGUY, Michel. História, poesia, ritmo? Remate de males. Campinas-SP, (34.1): pp. 9-20, Jan./Jun. 2014.
- DOMENECK, Ricardo. O jogo de equivalências. Disponível em: <http://ricardo-domeneck.blogspot.com/2009/05/o-jogo-de-equivalencias.html>. Último acesso em 10 de fevereiro de 2021.
- DOMENECK, Ricardo. O que é est-É-tica. Disponível em: <http://ricardo-domeneck.blogspot.com/2009/04/o-que-e-o-que-e-est-e-tica.html>. Último acesso em 14 de março de 2021.
- EZRA, Pound. ABC da Literatura. Ed. Cultrix, 3ª ed., 1982.
- GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons, ritmos. São Paulo: Ática, 1994.
- JAKOBSON, R. O que fazem os poetas com as palavras. Fundação Calouste Gulbenkian. (mar.1973): 12.5-9.
- KEMPINSKA, Olga Guerizoli. O ritmo e o gênero. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/article/view/8635835>. último acesso em 19 de dezembro de 2020.
- MATTOSO, Glauco. Tratado de versificação. São Paulo: Editora Annablume, 2010.
- MESCHONNIC, Henri. Critique du rythme. Anthropologie historique du language. Paris: Verdier, 2009.



pós-lit

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS

Faculdade de
Letras - FALE



- PAZ, Octavio. O arco e a lira. São Paulo, Cosac e Naify, 2012.
- PIGNATARI, Décio. O que é comunicação poética. 8 ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2005.
- PROENÇA, Cavalcanti. Ritmo e poesia. Rio de Janeiro, Simões, 1955.
- SISCAR, Marcos. Poetas à beira de uma crise de versos. In: Subjetividades em Devir. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.
- SPINA, Segismundo. Na madrugada das formas poéticas. São Paulo: Ateliê,
- STAROBINSKI, Jean. As palavras sobre as palavras. In: LIMA, Luiz Costa. Teoria da literatura em suas fontes. Vol. 1. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.
- TYNIANOV, Iuri. O ritmo como fator construtivo do verso. In: LIMA, Luiz Costa. Teoria da literatura em suas fontes. Vol. 1. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.
- VALÉRY, Paul. Poesia e pensamento abstrato. Variedades. São Paulo: Iluminuras, 1999.

PRÉ-REQUISITO (S): não há



Código: LIT866 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Teorias Críticas da Literatura Comparada (DESLOCAMENTOS TEÓRICOS NO SÉCULO XXI)

Professor(es): Reinaldo Martiniano Marques

Ementa:

Conceituação, formação e breve história da Literatura Comparada. Deslocamentos conceituais e perspectivas da Literatura

Comparada no século XXI. Literatura Comparada entre o local/vernacular e o global/cosmopolita. Tradições culturais e trabalho da

tradução no âmbito da Literatura Comparada. Literatura Comparada e críticas culturais. Literatura Comparada e literatura mundial.

Programa:

UNIDADE I: Conceituação, formação e breve história da Literatura Comparada

UNIDADE II: Literatura Comparada no Século XXI: deslocamentos, perspectivas

UNIDADE III: Literatura Comparada: entre o local/vernacular e o global/cosmopolita

UNIDADE IV: Literatura Comparada: tradições culturais e trabalho da tradução

UNIDADE V: Literatura Comparada e críticas culturais na contemporaneidade

UNIDADE VI: Literatura Comparada e literatura mundial

Bibliografia:

ACHUGAR, Hugo. Planetas sem boca; escritos efêmeros sobre arte, cultura e literatura. Trad. Lyslei Nascimento. Belo Horizonte: Ed.

UFMG: 2006.

ALMEIDA, Sandra Regina Goulart. Cartografias contemporâneas: espaço, corpo, escrita. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.

ALMEIDA, Sandra Regina Goulart. O estrangeiro, o moderno e a ação humana: as literaturas estrangeiras modernas em tempos de

pós e muito mais... em Conexão Letras, Porto Alegre, v. 3, n. 3, 2008, p. 99.

ANDERMANN, Jens. Tierra en trance: Arte y naturaliza después del paisaje. Santiago de Chile: Ediciones Metales Pesados, 2018.

APTER, Emily. Against World Literature: on the Politics of Untranslatability. London, New York: Verso, 2013 (e-book).

ARAÚJO, Nabil. O evento comparatista: da morte da literatura comparada ao nascimento da crítica. Londrina: Eduel, 2019.

BASSNETT, Susan. Reflections on Comparative Literature in the Twenty-First Century. In: Comparative Critical Studies, Volume 3,

Issue 1-2, 2006, p. 3-11.

BEECROFT, Alexander. An Ecology of World Literature: From Antiquity to the Present Day. London: Verso, 2015.

BENJAMIN, Walter. A tarefa do tradutor. Trad. Karlheinz Barck. Cadernos do Mestrado-UERJ, Rio de Janeiro, n. 1, p. i-xxii, 1992.

BERMAN, Antoine. A prova do estrangeiro: cultura e tradução na Alemanha romântica. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Trad. Myriam Ávila et. al. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

BHABHA, Homi K., BRECKENRIDGE, Carol, CHAKRABARTY, Dipesh, POLLOCK, Sheldon (Ed.). Cosmopolitanism. Durham, London:

Duke University Press, 2002.

BRUNEL, P., PICHOS, Cl., ROUSSEAU, A. M. Que é literatura comparada? São Paulo: Perspectiva, Edusp, 1990.

BUESCU, Helena Carvalhão. Experiência do incomum e boa vizinhança: literatura Comparada e Literatura-Mundo. Porto: Porto

Editora, 2013.

CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar y salir de la modernidad. México: Grijalbo, 1980.



- CANCLINI, Néstor García. Diferentes, desiguais e desconectados. Trad. Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.
- CARVALHAL, Tania Franco. Literatura Comparada. São Paulo: Ática, 1986.
- CARVALHAL, Tania Franco. Literatura Comparada: a estratégia interdisciplinar. In: Revista Brasileira de Literatura Comparada. Niterói: Abralic, n. 1, p. 9-21, 1991.
- CARVALHAL, Tania Franco (Org.). Literatura Comparada no mundo: questões e métodos – Literatura comparada en el mundo: cuestiones y métodos. Porto Alegre: L&PM/VITAE/AILC, 1997.
- CARVALHAL, Tania Franco (Org.) Culturas, contextos e discursos: limiares críticos no comparatismo. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1999.
- CASANOVA, Pascale. A República Mundial das Letras. Trad. Marina Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade,
- COUTINHO, Eduardo F., CARVALHAL, Tania F. (Org). Literatura Comparada: textos fundadores. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- DAMROSCH, David. What is World Literature? Princeton: Princeton University Press, 2003.
- DERRIDA, Jacques. Torres de Babel. Trad. Júnia Barreto. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
- DERRIDA, Jacques. Essa estranha instituição chamada literatura: uma entrevista com Jacques Derrida. Trad. Marileide Dias Esqueda. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014.
- DE ZEPETNEK, Steven Tötösy, MUKHERJEE, Tutun (Ed.). Companion to Comparative Literature, World Literatures, and Comparative Cultural Studies. Cambridge: Cambridge University Press India, 2013.
- DI CESARE, Donatella. Estrangeiros residentes. Trad. César Tridapalli. Belo Horizonte: Âyiné, 2020.
- EAGLETON, Terry. Depois da teoria; um olhar sobre os Estudos Culturais e o modernismo. Trad. Maria Lúcia de Oliveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- ELIOT, T. S. Ensaios. Trad. Ivan Junqueira. São Paulo: Art, 1989.
- ETTE, Ottmar. SaberSobreViver: a (o)missão da filologia. Trad. Rosani Umbach, Paulo Soethe et al. Curitiba: Ed. UFPR, 2015.
- ETTE, Ottmar. EscreverEntreMundos: literatura sem morada fixa. Trad. Rosani Umbach, Dionel Mathias, Terucoc Arimoto Spengler. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.
- FEATHERSTONE, Mike (Org.). Cultura global: nacionalismo, globalização e modernidade. Trad. Atílio Brunetta. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. Trad. Raquel Abi-Sâmara. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves, 3. ed. Rio: Forense-Universitária, 1987.
- GARRAMUÑO, Florencia. Frutos estranhos: sobre a inespecificidade na estética contemporânea. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.
- KIFFER, Ana, GARRAMUÑO, Florencia (Org.). FExpansões contemporâneas: literatura e outras formas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- KITTLER, Friedrich A. Gramofone, filme, typewriter. Trad. Gabriel Martineschen, Guilherme Gontijo Flores. Belo Horizonte: Editora UFMG, Rio de Janeiro: EdUERJ, 2019.
- GLISSANT, Édouard. Introdução a uma poética da diversidade. Trad. Enilce Albergaria Rocha. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005.
- GNISCI, Armando. A literatura mundial como futuro da literatura comparada, em e-escrita Revista do Curso de Letras da UNIABEU Nilópolis, v. I, n.2, p.17-33, Mai.-Ago. 2010.



- HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Org. Liv Sovik. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.
- HEISE, Eloá. Weltliteratur, um conceito transcultural, em Revista Brasileira de Literatura Comparada, Abralic, n.11, p. 35-57, 2007.
- HEISE, Ursula K. (Ed.). Futures of Comparative Literature: ACLA State of the Discipline Report. London, New York: Routledge, 2017.
- JAMESON, Fredric. Sobre o “Estudos da Cultura”. In: Novos Estudos CEBRAP, n. 39, p. 11-48, jul 94.
- MARQUES, Reinaldo, BITTENCOURT, Gilda N. (Org.). Limiares críticos: ensaios de literatura comparada. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- MARQUES, Reinaldo. O comparatismo literário: teorias itinerantes. In: SANTOS, Paulo Sérgio N. dos (Org.). Literatura Comparada: interfaces & transições. Campo Grande, MS: Editora UFMS; Editora UCDB, 2001. p.49-58.
- MARQUES, Reinaldo, VILELA, Lúcia Helena (Org.). Valores: arte, mercado, política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
- MARQUES, Reinaldo. Arquivos literários: teorias, histórias, desafios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.
- MARQUES, Reinaldo. A lição de Zefa. In Z Cultural, Rio de Janeiro, PACC/UFRJ, ano X, n. 2, segundo semestre 2015 (<http://revistazcultural.pacc.ufrj.br>). [Republicado em SANTOS, Osmar Moreira dos (org.). Arquivos, testemunhos e pobreza no Brasil. Salvador: EDUNEB, 2016, p.129-148].
- MARQUES, Reinaldo [et al.]; PEDROSA, Celia [et al.] (Org.). Indicionário do contemporâneo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.
- LATOUR, Bruno. Diante de Gaia: oito conferências sobre a natureza do Antropoceno? Trad. Maryalua Meyer. São Paulo: Ubu, 2020.
- LATOUR, Bruno. Onde aterrar? – como se orientar politicamente no Antropoceno? Trad. Marcela Vieira. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- MIGNOLO, Walter. Histórias locais/projetos globais; colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. p. 133-180.
- MIRANDA, Wander Melo (Org.). Narrativas da Modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- MIRANDA, Wander Melo. Nações literárias. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2010.
- MOREIRAS, Alberto. A exaustão da diferença: paradigmas do latino-americanismo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
- MORETTI, Franco. A literatura vista de longe. Trad. Anselmo pessoa Neto. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2008.
- MORETTI, Franco. Conjectures on World Literature. In PRENDERGAST, Christopher (ed.). Debating World Literature. Londres; Nova York: Verso, 2004.
- NITRINI, Sandra. Literatura Comparada. São Paulo: Edusp, 1998.
- PIGLIA, Ricardo. Memoria y tradición. Anais do 2º Congresso Abralic. Belo Horizonte: UFMG, 1991. v. 1.
- POLAR, Antonio Cornejo. O condor voa: literatura e cultura latino-americanas. Org. Mario J. Valdés; trad. Ilka Valle de Carvalho. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- BERNHEIMER, Charles(Ed.). Comparative Literature in the Age of Multiculturalism. Baltimore, London: The Johns Hopkins University Press, 1995. p. 58-65.
- PRENDERGAST, Christopher. What is World Literature?. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2003.
- PRENDERGAST, Christopher (ed.). Debating World Literature. Londres; Nova York: Verso, 2004.
- RAMA, Ángel. Literatura e cultura na América Latina. Org. Flávio Aguiar e Sandra G. T. Vasconcelos. São Paulo: Edusp, 2001.
- RAMOS, Julio. Desencontros da modernidade na América Latina; literatura e política no século XIX. Trad. Rômulo Monte Alto. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.



- SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural. Recife: Cepe, 2019/1978.
- SANTIAGO, Silviano. Vale quanto pesa: ensaios sobre questões político-culturais. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- SANTIAGO, Silviano. Nas malhas da letra. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SANTIAGO, Silviano. O cosmopolitismo do pobre. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.
- SANTIAGO, Silviano. As raízes e o labirinto da América Latina. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.
- SAUSSY, Haun (Ed.) Comparative Literature in an Age of Globalization. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2006.
- SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. São Paulo: Duas Cidades, 1977.
- SCHWARZ, Roberto. Que horas são? São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- SCHWARZ, Roberto. Seja como for: entrevistas, retratos e documentos. São Paulo: Duas cidades; Editora 34, 2019.
- SOURIAU, Étienne. A correspondência das artes: elementos de estética comparada. São Paulo: Cultrix; Edusp, 1983.
- SOUZA, Eneida Maria de. Crítica cult. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
- SOUZA, Eneida M. de, MARQUES, Reinaldo (Org.). Modernidades alternativas na América Latina. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
- SOUZA, Eneida Maria de, MIRANDA, Wander Melo (Org.). Crítica e coleção. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- SOUZA, Eneida Maria de. Janelas indiscretas: ensaios de crítica biográfica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- SPIVAK, Gayatri C. Death of a Discipline. New York: Columbia University Press, 2003.
- SPIVAK, Gayatri C. Rethinking Comparativism. In: New Literary History, Volume 40, Number 3, Summer 2009, p. 609-626.
- TAWADA, Yoko. ÜBERSEEZUNGEN: retrato de uma língua e outras criações. Trad. Marianna Ilgenfritz Daudt, Gerson Roberto Neumann. Porto Alegre: Class, 2019.
- VIRNO, Paolo. El recuerdo del presente: ensayo sobre el tiempo histórico. Trad. Eduardo Sadier. Buenos Aires: Paidós, 2003.
- WILSON, Rob, DISSANAYAKE, Wimal (Eds.). Global/Local: Cultural Production and the Transnational Imaginary. Durham, London: Duke University Press, 1996.
- YÚDICE, George. A conveniência da cultura; usos da cultura na era global. Trad. Marie-Anne Kremer. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.



Código: LIT948 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Teoria da Literatura, outras Artes e Mídias (Poéticas da escuta e poesia cantada)

Professor(es): Patrícia Chanely Silva Ricarte

Ementa:

O curso pretende, de um lado, considerar o problema da música como questão de poesia no âmbito da lírica moderna e de seus desdobramentos na contemporaneidade, sobretudo, no que diz respeito ao caráter estético e formativo da audição musical por parte de poetas do impresso e, de outro, discutir as relações de confluência e/ou afastamento entre as poéticas de livro e a poesia cantada. Para tanto, propõe-se, como ponto de partida, as reflexões no campo da teoria da poesia e, paralelamente, o recurso a estudos musicais e a textos filosóficos que lançam luz sobre os tópicos do programa.

Programa:

- 1.A música wagneriana e a ideia moderna de poesia: Baudelaire e Mallarmé;
- 2.Música e Decadentismo em Fernando Pessoa e Friedrich Nietzsche;
- 3.Escuta musical e poética do efeito: Jorge de Sena e Paul Valéry;
- 4.Poesia literária e poesia cantada;
- 5.Poesia sem música: uma crítica do ritmo;
- 6.O papel da voz nas poéticas contemporâneas;
- 7.Poéticas do jazz, do rock e do blues: Billie Holiday, Chet Baker, Tom Waits e Bob Dylan;
- 8.Elementos semióticos para a leitura/audição de poesia cantada.

Bibliografia:

ADORNO, Theodor W. *Essai sur Wagner*. Paris: Gallimard, 1981.

ADORNO, Theodor W. *Filosofia da nova música*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

ADORNO, Theodor W. *Teoria estética*. Lisboa: Edições 70, 2008.

ARIEL, Marcelo. *Ou o silêncio contínuo*. Poesia Reunida. São Paulo: Kotter, 2019.

BALAKIAN, Anna. *O Simbolismo*. Trad. de José Bonifácio. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BAUDELAIRE, Charles. *Richard Wagner e Tannhäuser em Paris*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

BAUGH, Bruce. *Prolegômenos a uma estética do rock*. Trad. de Duda Machado. *Novos estudos CEBRAP*, São Paulo, n. 38, p. 15-23.

BERNHART, Walter. *From Orpheus to Bob Dylan: the story do "Words and music"*. *Aletria*, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, 2017, p. 277-301.

CANNON, Moya. *Melodias migratórias*. Trad. de Luci Collin. Curitiba: Encrenca, 2017.

CARPEAUX, Otto Maria. *O livro de ouro da música*. 5. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

COLLOT, Michel. *O canto do mundo*. *Signótica*. Trad. de Goiandira Camargo et al. *Goiânia*, v. 27, n. 1, jan./jun. 2015, p. 221-244.

DAVINO, Leonardo. *Sujeito cancional: Verbivocoperformance poética contemporânea*. *Ipotesi*, *Juiz de Fora*, v.20, n.1, p. 87-100, jan./jun. 2016, p. 87-100.

FAIR, Charles. *Poetry and jazz*. *Chicago Review*, Chicago, v. 29, n. 1 (Summer, 1977), p. 22-29



- KESSEL, Corinne. Human Oddities, Rain Dogs, and Other Wanderers. Character and narrative in the music of Tom Waits. 2000. Thesis (Master of Arts) – Department of Music, University of Alberta, Edmonton.
- LOPES, Rodrigo Garcia. Polivox. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2002. 255
- LOPES, Rodrigo Garcia. Nômada. Rio de Janeiro: Lamparina, 2004.
- LOPES, Rodrigo Garcia. Estúdio realidade. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013.
- LOURENÇO, Eduardo. Tempo da música, música do tempo. Lisboa: Gradiva, 2012.
- MAITINGER, Serge. Baudelaire et Mallarmé devant Wagner. Romantisme, Paris, n. 33. Poétiques, 1981, p. 75-90.
- MALLARMÉ, Stéphane. Richard Wagner: Devaneio de um poeta francês. In: . Divagações. Trad. de Fernando Scheibe. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2010.
- MARGOLICK, David. Strange Fruit. Billie Holiday e a biografia de uma canção. Trad. José Rubens Siqueira, São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- MESCHONNIC, Henri. Le langage sans la musique. In: . Critique du rythme. Antropologie historique du langage. Paris: Verdier, 2009.
- MÜLLER, Adalberto. A poesia pop de Bob Dylan. Revista da Anpoll, n. 23, jul./dezembro 2007, p. 21-32.
- NIETZSCHE, Friedrich. O nascimento da tragédia ou Helenismo e pessimismo. Trad. de Jacó Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- NIETZSCHE, Friedrich. Humano, demasiado humano. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia de Bolso, 2005.
- NIETZSCHE, Friedrich. O caso Wagner / Nietzsche contra Wagner. Trad. Antonio Carlos Braga. São Paulo: Escala, 2013 (Col. O Essencial de Nietzsche, vol. 3)
- OLIVEIRA, Solange Ribeiro de. Literatura e música. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- PESSANHA, Camilo. Clepsidra. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.
- PESSOA, Fernando. Obras completas. Barcelona: RBA; Lisboa: Círculo de Leitores, 2005
- PIGNATARI, Décio. O que é comunicação poética. 8 ed. Cotia,SP: Ateliê Editorial, 2005.
- POUND, Ezra. ABC da literatura. Trad. de José Paulo Paes e Augusto de Campos. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.
- QUINTAIS, Luís. Depois da música. Lisboa: Tinta-da-China, 2013.
- RENNÓ, Carlos. O voo das palavras cantadas. São Paulo: Dash, 2014.
- SENA, Jorge de. Arte de música. In: . Poesia II. Lisboa: Moraes Editores, 1978. p. 169- 213.
- SILVA, José Miguel; FREITAS, Manuel de. Walkmen (& etc.). Lisboa: & etc, 2007.



SOUZA, Pedro de. Enunciação cantada: o sujeito feito nas vibrações culturais. Revista de estudos poético-musicais, Florianópolis, n. 2, jun./2005. Disponível em: <http://www.repom.ufsc.br/REPOM2/pedro.html> Acesso em: 30/01/2021.

TATIT, Luiz. Análise semiótica através das letras. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

TATIT, Luiz. Estimar canções. Estimativas íntimas na formação do sentido. São Paulo: Ateliê Editorial, 2016.

TATIT, Luiz. Passos da semiótica tensiva. São Paulo: Ateliê Editorial, 2019.

TATIT, Luiz; LOPES, Ivã Carlos. Elos de melodia & letra. Análise semiótica de seis canções. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008.

TINHORÃO, José Ramos. Pequena história da música popular. São Paulo: Círculo do Livro, 2012.

VALÉRY, Paul. Poesia e pensamento abstrato. In: . Variedades. São Paulo: Iluminuras, 1999.b, p. 193-210.

WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. Uma outra história das músicas. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção, leitura. São Paulo: Ubu, 2017.



Código: LIT953 - Turma: E - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (AS INTERPRETAÇÕES SEM FIM E O FIM DAS INTERPRETAÇÕES)

Professor(es): Sérgio Luiz Prado Bellei

Ementa:

Estudo crítico de três momentos decisivos na história da Hermenêutica Literária: Schleiermacher e ênfase na subjetividade; HansGeorg Gadamer e o deslocamento do sujeito; A hermenêutica após Gadamer, o pós-estruturalismo e a noite da interpretação.

Programa:

Hermenêutica da crença: autoridade e autoritarismo do intérprete.

A subjetividade interpretativa e as interpretações sem fim.

O deslocamento do sujeito e a hermenêutica da suspeita.

O exorcismo da subjetividade e a noite da interpretação.

Bibliografia:

Bambach, Charles R. Heidegger, Dilthey, and the Crisis of Historicism, Ithica, NY: Cornell University Press, 1995.

Barthes, Roland. A morte do autor. Tradução de Mário Laranjeira. Em: O Rumor da língua. SP: Brasiliense, 1984, p. 65-70.

Barthes, Roland. Da obra ao texto. Tradução de Mário Laranjeira. Em: O Rumor da língua. SP: Brasiliense, 1984, p. 71-78.

Brandom, Robert, Tales of the Mighty Dead: Historical Essays in the Metaphysics of Intentionality, Cambridge, MA: Harvard University Press. 2002.

Brandom, Robert 2004, "Hermeneutic Practice and Theories of Meaning," SATS: Nordic Journal of Philosophy, 5 (1), 2004: 5–26.

Caputo, John D., Radical Hermeneutics: Repetition, Deconstruction, and the Hermeneutic Project, Bloomington: Indiana University Press, 1987.

Caputo, John D., 2018, Hermeneutics: Facts and Interpretation in the Age of Information, London: Pelican Books, 2018.

Davey, Nicholas. Unquiet Understanding: Gadamer's Philosophical Hermeneutics, Albany: State University of New York Press, 2006.

Dostal, Robert J., ed. The Cambridge Companion to Gadamer. Cambridge, U.K., and New York: Cambridge University Press, 2002.

Derrida, Jacques. "La structure, le signe et le jeu dans le discours des sciences humaines," in L'Écriture et la différence, pp. 409–28, Paris: Éditions du Seuil, 1967.

Derrida, Jacques. "Bonnes Volontés de Puissance (Une Réponse à Hans-Georg Gadamer)," Revue Internationale de Philosophie, Vol. 38, no. 151 (4), 1984: 341–343.

Dilthey, Wilhelm. "The Rise of Hermeneutics." In Hermeneutics and the Study of History, edited by Rudolf A. Makkreel and Frithjof

Rodi, 235–258. Vol. 4. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 1996.

Fish, Stanley - Is There a Text in This Class? The Authority of Interpretive Communities, 1980.

FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Tradução de José A. Bragança de Miranda e António Fernando Cascais. Lisboa: Vega, 1992.

Freund, Elizabeth. The Return of the Reader: Reader-Response Criticism, 1987

Gadamer, Hans-Georg, Truth and Method, trans. by Joel Weinsheimer and Donald G. Marshall, New York, Continuum, 1996.

Gadamer, Hans-Georg. Philosophical Hermeneutics. Translated by David E. Linge. Berkeley: University of California Press, 1976.



- Gadamer, Hans-Georg. *Truth and Method*. Translation revised by Joel Weinsheimer and Donald G. Marshall. New York: Crossroad, 1989.
- Gjesdal, Kristin. *Gadamer and the Legacy of German Idealism*, Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
- Grondin, Jean, *Introduction to Philosophical Hermeneutics*, trad. Joel Weinsheimer, (New Haven: Yale University Press, 1994).
- Habermas, Jürgen. "The Hermeneutic Claim to Universality." In *Contemporary Hermeneutics: Hermeneutics as Method, Philosophy, and Critique*, edited by Josef Bleicher. London and Boston: Routledge and Kegan Paul, 1980.
- Heidegger, Martin. *Being and Time*. Translated by John Macquarrie and Edward Robinson. New York: Harper, 1962
- Wolfgang Iser - *The Implied Reader: Patterns of Communication in Prose Fiction from Bunyan to Beckett*, 1974
- Hirsch, E. D., Jr. *Validity in Interpretation*, New Haven and London: Yale University Press, 1967.
- Jasper, David, *A Short Introduction to Hermeneutics*, (London: Westminster John Knox Press, 2004).
- Lammi, Walter. "Hans-Georg Gadamer's Correction of Heidegger." *Journal of the History of Ideas* 52, no. 3, 1991: 487-507.
- Lawn, Chris, *Gadamer: A Guide for the Perplexed*, (New York and London: Continuum, 2006).
- Michelfelder, Diane P. & Palmer, Richard E. (eds) *Dialogue and Deconstruction: The Gadamer-Derrida Encounter*, (New York: State University of New York Press, 1989).
- Norman Holland. *The Dynamics of Literary Response*. Oxford: New York 1968
- Palmer, Richard E. *Hermeneutics*. Evanston: Northwestern University Press, 1969.
- Polt, Richard, *Heidegger: An Introduction*, London: UCL Press, 1999).
- Ricoeur, Paul. *De l'interprétation. Essai sur Freud*, Paris: Éditions du Seuil. 1965.
- Risser, James. *Hermeneutics and the Voice of the Other: Re-reading Gadamer's Philosophical Hermeneutics*, Albany: State University of New York Press, 1997.
- Rorty, Richard. *Philosophy and the Mirror of Nature*, Princeton: Princeton University Press, 1979.
- Rush, Fred. "Hermeneutics and Romanticism," in *The Cambridge Companion to Hermeneutics*, Cambridge: Cambridge University Press, 2019 pp. 65–86.



Código: LIT953 - Turma: F - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (DA METÁFORA AO MITO - INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO DE HANS)

Professor(es): Georg Otte

Ementa:

A metáfora e o mito representam duas preocupações do filósofo alemão Hans Blumenberg (1920-1996) e fundamentam seu vínculo com a Teoria da Literatura. Ambos fazem parte de um projeto que evidencia os limites da racionalidade: da mesma maneira que o uso das metáforas se mostrou resistente à conceituação científica, o “Mythos”, em sua oposição milenar ao “Logos”, sobreviveu à racionalização crescente da modernidade, defendida por Max Weber. Para Blumenberg, que se destacou também no âmbito da história das ciências (“A virada copernicana”, 1965), não se trata de defender a metáfora e o mito contra os procedimentos científicos, mas de mostrar que ambos fazem parte de uma outra forma de apreensão da realidade. Considerando que a ficção literária não tem a pretensão de proceder à sua análise racional, mas de apreendê-la por meio de figuras de linguagem e narrativas, as reflexões de Blumenberg fornecem um suporte importante para se entender o lugar da literatura.

Programa:

1. Apresentação do tema e procedimentos didáticos
2. Conceito e metáfora I
3. Conceito e metáfora II
4. A metáfora
5. Teorias linguísticas e literárias da metáfora
6. A “metaforologia” de Blumenberg
7. Textos metaforológicos de Blumenberg I
8. Textos metaforológicos de Blumenberg II
9. Mitos clássicos e mitos modernos
10. Teorias do mito I
11. Teorias do mito II
12. Blumenberg: Trabalho sobre o mito – cap. I
13. Blumenberg: Trabalho sobre o mito I – cap. II
14. Blumenberg: Trabalho sobre o mito I – cap. III
15. Blumenberg: Trabalho sobre o mito I – cap. IV

Bibliografia:

- BLUMENBERG, H. (2006). *Arbeit am Mythos / Hans Blumenberg*. (1. Aufl. ed.). Frankfurt am Main: Suhrkamp.
- BLUMENBERG, H., & Wallace, Robert M. (1985). *Work on myth*. Cambridge, Mass.: MIT Press.
- BLUMENBERG, Hans. *A legibilidade do mundo*. Trad. Georg Otte [manuscrito]
- BLUMENBERG, Hans. *La legibilidad del mundo*. Trad. Pedro Madrigal Devesa. Barcelona: Paidós Ibérica, 2000.
- BLUMENBERG, Hans. *La raison du mythe*. Trad. Stéphan Dirschauer. Paris: Gallimard, 2005.
- BLUMENBERG, Hans. *Paradigmen zu einer Metaphorologie*. Frankfurt/M.: Suhrkamp, 1997
- BLUMENBERG, Hans. *Paradigmes pour une metaphorologie*. Paris : Vrin, 2006.
- BLUMENBERG, Hans. *Savage, R. (2010). Paradigms for a Metaphorology*. Ithaca, N.Y.: Cornell University Press.
- BLUMENBERG, Hans. *Teoria da não conceitualidade*. Trad. e org. Luiz Costa Lima. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.
- BLUMENBERG, Hans. *Trabajo sobre el mito*. Trad. Pedro Madrigal Devesa. Barcelona: Paidós Ibérica, 2003.
- CASSIRER, Ernst. *O pensamento mítico*. São Paulo: Martins Fontes, 2004. [= A filosofia das formas simbólicas, v. 2]



pós-lit
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS

Faculdade de
Letras - FALE



- LIMA, Luiz Costa. "Introdução". in: BLUMENBERG, Hans. Teoria da não conceitualidade. Trad. e org. Luiz Costa Lima. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.
- LIMA, Luiz Costa. Os eixos da linguagem. São Paulo: Iluminuras, 2015.
- MARQUARD, Odo. Louvor do politeísmo. Trad. Georg Otte. Em Tese, [S.l.], p. 134-147, abr. 2017. ISSN 1982-0739. Disponível em: .
- NIETZSCHE, Friedrich. Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral. Trad. Fernando Moraes Barros. São Paulo: Hedra, 2007.
- OTTE, Georg. A metáfora como metamorfose: Luiz Costa Lima lendo Blumenberg. O Eixo e a Roda: Revista de Literatura Brasileira, [S.l.], v. 29, n. 4, p. 151-169, dez. 2020. ISSN 2358-9787. Disponível em: .

Outras exigências: Bons conhecimentos em pelo menos uma das seguintes línguas estrangeiras para a leitura de textos teóricos: espanhol, inglês, francês ou alemão



Código: LIT953 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (Literatura e Música de Resistência)
Professor(es): Elcio Loureiro Cornelsen

Ementa:

O objetivo desta disciplina é abordar aspectos conceituais em torno de representações literárias e musicais enquanto modos de expressão de resistência contra atos de violação dos direitos humanos e de violência em geral. Além da necessidade de se delimitar o conceito de “resistência” em sua relação como o “ético” e o “estético”, será de suma importância o emprego de um arcabouço teórico dos âmbitos da Literatura e da Música, tanto para a análise de aspectos de ordem estética, quanto para a análise de aspectos sociopolíticos e culturais, a partir da seleção de obras específicas.

Programa:

Literatura e Música de Resistência: uma introdução
Resistência: um estudo do conceito associado ao “ético” e ao “estético”
Literatura e violência: discriminação, marginalização, violência urbana e violência de Estado.
Literatura e resistência I-V: análise de obras
Música e violência: discriminação, marginalização, violência urbana e violência de Estado.
Música e resistência I-V: análise de canções
Literatura e Música de Resistência: uma síntese

Bibliografia:

AVELINO, Caroline do Nascimento. A importância das músicas de protesto no contexto da ditadura civil-militar no Brasil. Das Amazônias: revista discente de História da UFAC. Rio Branco, AC, v. 1, n. 1, p. 28-39, ago./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/amazonicas/article/view/2273> ; acesso em: 27 jan. 2021.
BOSI, Alfredo. Narrativa e resistência. Itinerários. Araraquara, SP, n. 10, p. 11- 27, 1996. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/itinerarios/article/view/2577/2207>; acesso em: 25 jan. 2021.
BURNETT, Henry. Cultura popular, música popular, música de entretenimento: o que é isso, a MPB? Artefilosofia. Ouro Preto, n. 4, p. 105-123, jan. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br:8082/pp/index.php/raf/article/view/740>; acesso em: 28 jan. 2021.
COSTA, Carlos Augusto Carneiro. Em câmara lenta: gestos de resistência ao terror. São Paulo: Lumme Editor, 2015.
DALCASTAGNÉ, Regina. Nas tripas do cão: a escrita como espaço de resistência. Estudos de literatura brasileira contemporânea. Brasília, DF, n. 29, p. 55-66, jan./jun. 2007. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/estudos/article/view/9117>; acesso em: 27 jan. 2021.
DICIONÁRIO CRAVO ALBIM DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA. Rio de Janeiro: Instituto Cultural Cravo Albin, 2002-2020. Disponível em: <https://dicionariompb.com.br/ricardo-cravo-albin>; acesso em: 25 jan. 2021.
DUARTE, Edson Costa. Por uma estética da resistência. Revista Investigações. Recife, v. 24, n. 1, p. 203-219, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/INV/article/view/1292/986>; acesso em: 28 jan. 2021.
ESSINGER, Sílvio. Batidão: uma história do Funk. Rio de Janeiro: Record, 2005.
FERNANDES, Natalia Aparecida Morato. O conceito de resistência em Benjamin e Adorno. Estudos de Sociologia. v. 6, n. 10, p. 169-176, 2001. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/estudos/article/view/186>; acesso em: 25 jan. 2021.
FIGUEIREDO, Eurídice. A literatura como arquivo da ditadura brasileira. Rio de Janeiro: 7Letras, 2017.



- FINAZI-AGRÓ, Ettore. 'Nefas': palavras e imagens da violência na moderna literatura brasileira. In: SELIGMANN-SILVA, Márcio; GINZBURG, Jaime; HARDMAN, Francisco Foot (orgs.). Escritas da violência. v. 1: O testemunho, Rio de Janeiro: 7Letras, 2012, p. 79-89.
- FREIRE, Vanda Lima Bellard; AUGUSTO, Érika Soares. Sobre flores e canhões: canções de protesto em festivais de música popular. Per Musi. Belo Horizonte, n. 29, p.220-230, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992014000100022&script=sci_abstract&lng=pt; acesso em: 27 jan. 2021.
- GINZBURG, Jaime. Literatura e direitos humanos: notas sobre um campo de debates. In: UMBACH, Rosani (org.). Memórias da repressão. Santa Maria, RS: UFSM; PPGL-Editores, 2008, p. 187-207.
- GINZBURG, Jaime. Escritas da tortura. In: GINZBURG, Jaime. Crítica em tempos de violência. São Paulo: EDUSP; FAPESP, 2012, p. 473-491.
- GINZBURG, Jaime. Literatura e violência. In: GINZBURG, Jaime. Literatura, violência e melancolia. Campinas, SP: Autores Associados, 2013, p. 15-46.
- GINZBURG, Jaime. Tempos sombrios. In: GINZBURG, Jaime. Literatura, violência e melancolia. Campinas, SP: Autores Associados, 2013, p. 77-103.
- GOUVÊA, Maria Aparecida Rocha. "Você corta um verso, eu invento outro": o poder linguísticodiscursivo da música de protesto no período da ditadura militar. Literatura e Autoritarismo. Santa Maria, RS, n. 23, p. 22-32, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/LA/article/view/13954/pdf>; acesso em: 27 jan. 2021.
- HERMETO, Miriam. Canção popular brasileira e ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (Coleção Práticas Docentes, 2).
- LUCAS, Fábio (org.). Contos da repressão. Rio de Janeiro: Record, 1987.
- MELLER, Lauro. Estudos de música popular nos programas de literatura: dissonâncias. Darandina. Juiz de Fora, MG, v. 1, n. 2, p. 1-18, 2008. Disponível em: <https://www.ufjf.br/darandina/files/2010/01/artigo201.pdf>; acesso em: 27 jan. 2021.
- NASCIMENTO, Jorge Luiz do. Violência policial, racismo e resistência: notas a partir da MPB. In: VERMES, Mônica; SODRÉ, Paulo Roberto; SALGUEIRO, Wilberth (orgs.). Entre literatura e música. Vitória, ES: EDUFES, 2019, p. 71-98.
- NASCIMENTO, Jorge. Cultura e consciência: a "função" dos Racionais MC's. Z Cultural – Revista do Programa Avançado de Cultura Contemporânea (Pacc), Rio de Janeiro, ano V, n. 3, 2011. Disponível em: <http://revistazcultural.pacc.ufrj.br/cultura-e-consciencia-a-funcao-doracionais-mcs-de-jorge-nascimento/>; acesso em: 25 jan. 2021.
- NATHANAILIDIS, Andressa Zoi. Das fissuras sociais ao grito pela arte: o rap, a revolta e a política, nos trâmites de uma "nova canção". 2011. Anais do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Recife, PE – 2 a 6 set. 2011, p. 1-15, 2011. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/resumos/R6-2333-1.pdf>; acesso em: 25 jan. 2021.
- OLIVEIRA, Fernanda Santos de. O fazer resistência na literatura: um mover-se dissidente por "lampejos de esperança". Raído. Dourados, MS, v. 13, n. 32, p. 87-98, jan./jun. 2019. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/9513/5410>; acesso em: 25 jan. 2021.
- PELLEGRINI, Tânia. No fio da navalha: literatura e violência no Brasil de hoje. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea. Brasília, DF, n. 24, p. 15-34, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/estudos/article/view/9003>; acesso em: 25 jan. 2021.
- PERES, Ana Maria Clark. Chico Buarque: recortes e passagens. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2016.



- PRONER, Carol; VALENTE, Leonardo (orgs.). Antifascistas: contos, crônicas, poemas de resistência. Salvador, BA: Mondrongo, 2020.
- ROCHEDO, Aline do Carmo. “Os filhos da revolução.” A juventude urbana e o rock brasileiro dos anos 1980. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em História. Rio de Janeiro: UFF, 2011. Disponível em: <http://www.historia.uff.br/stricto/td/1525.pdf> ; acesso em: 28 jan. 2021.
- RODRIGUES, Nelson Antônio Dutra. Os estilos literários e letras da Música Popular Brasileira. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.
- SANDRONI, Carlos. Adeus à MPB. In: STARLING, Heloisa; EISENBERG, José; CAVALCANTE, Berenice (orgs.) Decantando a república: inventário histórico e político da canção popular brasileira. v. I-III, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004, p. 24-35.
- SARMENTO-PANTOJA, Augusto; CORNELSEN, Elcio Loureiro; SARMENTO-PANTOJA, Tânia (orgs.). Literatura e cinema de resistência: novos olhares sobre a memória. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2013.
- SCHØLLHAMMER, Karl Erik. A violência como desafio para a literatura brasileira contemporânea. In: SCHØLLHAMMER, Karl Erik. Cena do crime: violência e realismo no Brasil Contemporâneo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013, p. 39-102.
- SILVA, Rosângela de Jesus; ALMEIDA, Rayana Alves de. Literatura e resistência: a voz marginalizada da periferia como empoderamento popular. RevLet – Revista Virtual de Letras. v.9, n. 1, p. 458-474, jan./jul. 2017. Disponível em: <http://www.revlet.com.br/artigos/445.pdf>; acesso em: 25 jan. 2021.
- SIQUEIRA, Magno Bissoli. Samba e identidade nacional: das origens à Era Vargas, 2012.
- SOUZA, Eneida Maria de. Crítica cult. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
- SOUZA, Rosângela; PEREIRA, Marco Aurélio Monteiro. A música como instrumento de resistência contra a repressão da ditadura no período em torno de 1968 a 1979. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE (Artigos). Curitiba, Governo do Estado do Paraná, p. 2-17, 2013. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uepg_hist_artigo_rosangela_de_so_uza.pdf; acesso em: 25. jan. 2021.
- STARLING, Heloisa; EISENBERG, José; CAVALCANTE, Berenice (orgs.) Decantando a república: inventário histórico e político da canção popular brasileira. v. I-III, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.
- TATIT, Luiz. O século da canção. Cotia: Ateliê editorial, 2004.
- TATIT, Luiz. Todos entoam: ensaios, conversas e canções. São Paulo: Publifolha, 2007.
- TEMPO BRASILEIRO. n. 58, dossiê “A violência na literatura”, Rio de Janeiro, 1980.
- VERMES, Mônica; SODRÉ, Paulo Roberto; SALGUEIRO, Wilberth (orgs.). Entre literatura e música. Vitória, ES: EDUFES, 2019.
- WISNIK, José Miguel. A gaia ciência: literatura e música popular no Brasil. Rio de Janeiro: 7Letras, 2001.



Código: LIT953 - Turma: C - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (LITERATURA - HISTÓRIA = FICÇÃO? SOBRE O PRÓPRIO E OS PORQUÊS)

Professor(es): Maria Juliana Gambogi Teixeira

Ementa:

Estudo do conceito de ficção, com especial destaque para as suas incidências na clivagem entre literatura e história. A proposta é aprofundar o entendimento do conceito de ficção a partir de abordagens que o relacionam e o distinguem das noções vizinhas de representação/imitação (mimesis e imitatio), efabulação, mentira e falsificação, tanto em abordagens de tipo narratológico (GENETTE, COHN) quanto através de análises que, avançando ou não a partir dessa matriz teórica, exploram o conceito em seu viés antropológico (SCHAEFFER), teórico-filosófico-histórico (COSTA LIMA, PAVEL, ISER, BRANDÃO) sem abrir mão da diferença e/ou tensões entre fato e ficção (LAVOCAT).

NOTA BENE: Tendo em vista que parte importante da bibliografia básica só está disponível em línguas estrangeiras, o domínio do francês e do inglês instrumental é indispensável para esse curso.

Programa:

- 1-Panorama geral do debate e seu corpus analítico
- 2-Histórico do conceito em seu percurso filosófico-histórico-literário
- 3-Fato e ficção: vertentes analíticas

Bibliografia:

- ARISTÓTELES. Poética. São Paulo: Editora 34, 2017. (Tradução, Introdução e notas de Paulo Pinheiro)
- BRANDÃO, Jacyntho Lins; SAMÓSATA, Luciano. Como se deve escrever a história. Belo Horizonte: Tessitura, 2009. (888.7 L937p.Pb 2009)
- BRANDÃO, Jacyntho Lins. A invenção do romance. Brasília: Editora UNB, 2005. (883.09 B817i 2005)
- COHN, Dorrit. Le propre de la fiction. Paris : Seuil, 2001. (809.3 C678p 2001)
- GENETTE, Gérard. Récit fictionnel, récit factuel. In: Fiction et diction. Paris: Seuil, 2004. (801.93 G328f 1991)
- HARTOG, François. Des régimes d'historicité. Paris: Seuil, 2003. (BIBLIO FAFICH 907.2 H334r.Pm 2013)
- Croire en l'Histoire. Paris: Flammarion, 2013. (BIBLIO FAFICH 901 H334c.Pd 2017)
- ISER, Wolfgang. O Fictício e o Imaginário – perspectivas de uma antropologia literária. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2013. (801.953 I78f.I 1993)
- LAVOCAT, Françoise. Fait et fiction : pour une frontière. Paris : Seuil, 2016.
- LIMA, Luís Costa. História. Ficção. Literatura. São Paulo: Cia das Letras, 2006. (809 L732h 2006)
- PAVEL, Thomas. Fictional Worlds. Cambridge : Harvard University, 1989.
- SCHAEFFER, Jean-Marie. Pourquoi la fiction? Paris ; Seuil, 1999. (809.3 S294p 1999)

Pré-requisitos: Inglês e francês instrumental



Código: LIT953 - Turma: D - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (CONCEITOS DE OBRA, ESPAÇOS TRANSARTÍSTICOS)

Professor(es): Luís Alberto Ferreira Brandão Santos

Ementa:

Segundo uma perspectiva crítica, metateórica e comparativa, o seminário propõe uma investigação sobre o conceito de obra (em sentido abrangente e em sentido estrito de obra literária e obra artística) em suas variações históricas e relativas aos campos nos quais é utilizado, em especial nos Estudos Literários e na Teoria da Arte, com destaque para questões concernentes aos aspectos de natureza espacial e à indeterminação dos limites entre campos artísticos e entre campos de conhecimento, bem como à multiplicidade de agentes e formas de produção e recepção.

Programa:

1. Da obra literária à obra transartística e transdisciplinar;
2. Expansões da espacialidade literária: obra como espaço, espaço-em-obra, literatura como evento;
3. Curadoria literária e transartística: formas de produção e recepção, materialidades, sistemas técnicos e valorações culturais;
4. Espaços da obra: modos de categorização, multiplicidade de agentes, mecanismos de veiculação, aproximação e fusão de linguagens;
5. Experimentos contemporâneos que ampliam, problematizam e indeterminam os limites dos conceitos de obra literária e de obra artística.

Bibliografia:

- ABRAMS, M. H. O espelho e a lâmpada: teoria romântica e tradição crítica. Tradução de Alzira Vieira Allegro. São Paulo: Ed. Unesp, 2010.
- ADORNO, Theodor. Notas de literatura I. Tradução de Jorge de Almeida. 2. ed. São Paulo: Editora 34, Duas Cidades, 2012.
- ALOA, Emmanuel (Org.). Pensar a imagem. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- ARLINDO, Machado. A ilusão especular: uma teoria da fotografia. São Paulo: G. Gili, 2015.
- ARMSTRONG, Helen (Org.). Teoria do design gráfico. Tradução de Claudio Alves Marcondes. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- BACHELARD, Gaston. Estudos. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.
- BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 4. ed. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BARBIER, Frédéric. A Europa de Gutenberg: o livro e a invenção da modernidade ocidental (séculos XIII-XVI). Tradução de Gilson César Cardoso Souza. São Paulo: Edusp, 2018.
- BARRENTO, João. O gênero intranquilo: anatomia do ensaio e do fragmento. Lisboa: Assírio & Alvim, 2010.
- BARTHES, Roland. A preparação do romance II: a obra como vontade. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BARTHES, Roland. Œuvres complètes. Paris: Seuil, 2002. (5 v.)
- BATTCKOCK, Gregory (Org.). A nova arte. Tradução de Cecília Prada e Vera de Campos. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- BENJAMIN, Walter. Passagens. Tradução de Irene Aron e Cleonice Paes Barreto Mourão. São Paulo, Belo Horizonte: Imprensa Oficial, Editora da UFMG, 2006.



- BERNADET, Jean-Claude; REIS, Francis Vogner dos. O autor no cinema. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edições Sesc, 2018.
- BHASKAR, Michael. Curadoria: o poder da seleção no mundo do excesso. Tradução de Érico Assis. São Paulo: Edições Sesc, 2019.
- BLANCHOT, Maurice. O livro por vir. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BORGES, Jorge Luis. Atlas. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1984. Colaboração de María Kodama.
- BRANDÃO, Luis Alberto (Org.). Livro farol. Belo Horizonte: Labeled, 2020.
- BRANDÃO, Luis Alberto. Canção de amor para João Gilberto Noll. Belo Horizonte: Relicário, 2019.
- BRANDÃO, Luis Alberto. Teorias do espaço literário. São Paulo: Perspectiva, 2013. (Col. Estudos).
- BROSSA, Joan; MADDOZ, Chema. Fotopoemario. Madrid: La Fabrica, 2017.
- BURKE, Peter. A arte da conversação. Tradução de Álvaro Luiz Hattner. São Paulo: Ed. Unesp, 1995.
- CALVINO, Italo. Livro de areia. Tradução de Maurício Santana Dias. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- CASEY, Edward S. The fate of place: a philosophical history. Berkeley: University of California Press, 1997.
- CHARTIER, Roger. A mão do autor e a mente do editor. Tradução de George Schlesinger. São Paulo: Ed. Unesp, 2014.
- CHIODETTO, Eder. O lugar do escritor. São Paulo: Cosac Naify, 2002.
- COLLIGAN, Colette. A publisher's paradise: expatriate literary culture in Paris, 1890-1960. Amherst: University of Massachusetts Press, 2014.
- CORTELLA, Mario Sergio; DIMENSTEIN, Gilberto. A era da curadoria: o que importa é saber o que importa. Campinas: Papirus 7 Mares, 2015.
- COSTA LIMA, Luiz. A ficção e o poema. São Paulo. Companhia das Letras, 2012.
- DARNTON, Robert. The case for books: past, present and future. New York: Public Affairs, 2009.
- DE LOOZE, Laurence. The letter and the cosmos: how the alphabet has shaped the western view of the world. Toronto: University of Toronto Press. 2016.
- DEL CASTILLO, Sonia Salcedo. Arte de expor: curadoria como exopoesis. Rio de Janeiro: Nau, 2015.
- DELEUZE, Gilles. A ilha deserta e outros textos. Tradução de Luiz Orlandi et al. São Paulo: Iluminuras, 2006.
- DELEUZE, Gilles. Dois regimes de loucos: textos e entrevistas (1975-1995). Tradução de Guilherme Ivo. São Paulo: Ed. 34, 2016.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs. Tradução de Peter Pál Pelbart, Janice Caiafa. São Paulo: Ed. 34, 1997. v. 5.
- DERDYK, Edith (org.). Disegno. Desenho. Desígnio. 2. ed. São Paulo: Editora Senac, 2007.
- DERRIDA, Jacques. Essa estranha instituição chamada literatura. Tradução de Dias Esqueda. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- DERRIDA, Jacques. Pensar em não ver: escritos sobre a arte do visível (1979-2004). Tradução de Marcelo Jacques de Moraes. Florianópolis: Ed. UFSC, 2012.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens. Tradução de Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Ser crânio: lugar, contato, pensamento, escultura. Tradução de Augustin de Tugny e Vera Casa Nova. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.
- DINIZ, Nogueira Thaís Flores (Org.). Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012.
- DUBATTI, Jorge. O teatro dos mortos: introdução a uma filosofia do teatro. Tradução de Sérgio Molina. São Paulo: Edições Sesc, 2016.
- FLUSSER, Vilém. A escrita: há futuro para a escrita? Tradução de Murilo Jardelino da Costa. São Paulo: Annablume, 2010.
- FOUCAULT, Michel. A grande estrangeira: sobre literatura. Tradução de Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
- FOUCAULT, Michel. O corpo utópico, as heterotopias. Tradução de Salma Tannus Muchail. São Paulo: n-1 Edições, 2013.



- FRANK, Joseph. The idea of spatial form. New Brunswick: Rutgers University Press, 1991.
- GADAMER, Hans-Georg. Elogio da teoria. Tradução de João Tiago Proença. Lisboa: Edições 70, 2001.
- GALINDO, Caetano W. Sim, eu digo sim: uma visita guiada ao Ulysses de James Joyce. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- GENETTE, Gérard. Paratextos editoriais. Tradução de Álvaro Faleiros. Cotia: Ateliê Editorial, 2009.
- GOULART, Fernanda; BRANDÃO, Luis Alberto (Org.). RL – Revista Literária da UFMG - 50 anos. Belo Horizonte: Fale/UFMG, 2016.
- GROYS, Boris. Arte poder. Tradução de Virginia Starling. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2015.
- GUATTARI, Félix. Espaço e corporeidade. In: _____. Caosmose: um novo paradigma estético. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira, Lúcia Cláudia Leão. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. p.151-165.
- GUTJAHR, Paul C., BENTON, Megan L. (Ed.). Illuminating letters: typography and literary interpretation. Amherst: University of Massachusetts Press, 2001.
- HOFFMANN, Jens. Curadoria de A a Z. Tradução de João Sette Camara. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017.
- ISER, Wolfgang. How to do theory. Malden: Blackwell, 2006.
- ISER, Wolfgang. Stepping forward: essays, lectures and interviews. Maidstone: Crescent Moon, 2008.
- JAJDELSKA, Elspeth. Silent reading and the birth of the narrator. Toronto: University of Toronto Press, 2007.
- JAMMER, Max. Concepts of space: the history of theories of space in physics. 3. ed. New York: Dover, 1993.
- JEUDY, Henri-Pierre. O corpo como objeto de arte. Tradução de Tereza Lourenço. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
- KRAUSS, Rosalind E. Caminhos da escultura moderna. Tradução de Julio Fischer. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- LANG, Anouk (Ed.). From codex to hypertext: reading at the turn of the twenty-first century. Amherst: University of Massachusetts Press, 2012.
- LYOTARD, Jean-François. Moralidades pós-modernas. Tradução de Marina Appenzeller. Campinas: Papyrus, 1996.
- MAMMÌ, Lorenzo. O que resta: arte e crítica de arte. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- MANGUEL, Alberto. O leitor como metáfora: o viajante, a torre e a traça. Tradução de José Geraldo Couto. São Paulo: Ed. Sesc, 2017.
- McKENZIE, Donald Francis. Bibliografia e a sociologia dos textos. Tradução de Fernanda Veríssimo. São Paulo: Edusp, 2018.
- McLUHAN, Marshall; PARKER, Harley. O espaço na poesia e na pintura: através do ponto de fuga. Tradução de Edson Bini et al. São Paulo: Hemus, 1975.
- MELOT, Michel. Livro,. Tradução de Marisa Midori Deaecto, Valéria Guimarães. Cotia: Ateliê Editorial, 2012.
- NANCY, Jean-Luc. À escuta. Tradução de Fernanda Bernardo. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2014.
- NIKOLAJEVA, Maria; SCOTT, Carole. Livro ilustrado: palavras e imagens. Tradução de Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- NOLL, João Gilberto. Mínimos, múltiplos, comuns. São Paulo: Francis, 2003.
- NOVAES, Adauto (Org.). Poetas que pensaram o mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- NOVAES, Adauto (Org.). Tempo e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- NOVAES, Tiago (Org.). Tertúlia, o autor como leitor. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2013.
- OBRIST, Hans Ulrich. Uma breve história da curadoria; São Paulo, BEI, 2010.
- PAIVA, Ana Paula Mathias de. A aventura do livro experimental. Belo Horizonte: Autêntica, São Paulo: Edusp, 2010.
- PAZ, Octavio. Marcel Duchamp ou o castelo da pureza. 3. ed. Tradução de Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- PAZ, Octavio; PAZ, Marie José. Figuras y figuraciones. Barcelona: Galáxia Gutenberg, 1999.
- PEREC, Georges. Espèces d'espaces. Paris: Galilée, 2000.
- PERLOFF, Marjorie. O gênio não original; poesia por outros meios no novo século. Tradução de Adriano Scandolara. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.
- PESSOA, Fernando. Eu sou uma antologia: 136 autores fictícios. Lisboa: Tinta da China, 2013.



- PIC, Muriel. As desordens da biblioteca. Tradução de Eduardo Jorge de Oliveira. Belo Horizonte: Relicário, 2015.
- PIRES, Paulo Roberto (Org.). Doze ensaios sobre o ensaio. São Paulo: IMS, 2018.
- PLAZA, Julio. Tradução intersemiótica. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- PONGE, Francis. O partido das coisas. Tradução de Adalberto Müller Jr. et al. São Paulo: Iluminuras, 2000.
- RAMOS, Alexandre Dias (Org.). Sobre o ofício do curador. Porto Alegre: Zouk, 2010.
- RAMOS, Nuno. O mau vidraceiro. São Paulo: Globo, 2010.
- RAMOS, Nuno. Verifique se o mesmo. São Paulo: Todavia, 2019.
- RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. Tradução de Ivone Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- RIBEIRO, Ana Elisa; CABRAL, Cleber Araújo (Org.). Tarefas da edição. Belo Horizonte: Led/Impressões de Minas, 2020.
- ROLIM, Michele. O que pensam os curadores de artes cênicas. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017.
- ROTHENBERG, J.; CLAY, S. (Ed.). A book of the book. New York: Granary Books, 2000.
- SALGADO, Renata (Org.). Imagem escrita. Rio de Janeiro: Graal, 1999.
- SANT'ANNA, Sérgio. O conto zero e outras histórias. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- SARTORELLI, César Augusto. Arquitetura de exposições: Lina Bo Bardi e Gisela Magalhães. São Paulo: Edições Sesc, 2019.
- SARTRE, Jean-Paul. Alberto Giacometti. Tradução de Célia Euvaldo. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- SCHNEIDER, Michel. Ladrões de palavras; ensaio sobre o plágio, a psicanálise e o pensamento. Tradução de Luiz Fernando P. N. Franco. Campinas: Ed. Unicamp, 1990.
- SILVEIRA, Paulo. A página violada. Porto Alegre: Ed. Ufrgs, 2001.
- STARRE, Alexander. Metamedia: american book fictions and literary print culture after digitalization. Iowa: University of Iowa Press, 2015.
- STEINER, George. Os livros que não escrevi. Tradução de Miguel Serras Pereira. Lisboa: Gradiva, 2008.
- STRATEN, Giorgio van. Histórias de livros perdidos. Tradução de Silvia Massimini Felix. São Paulo: Ed. Unesp, 2018.
- SÜSSEKIND, Flora. Cinematógrafo de letras: literatura, técnica e modernização no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. São Paulo: Cosac Naify, 2001.
- TSCHUMI, Bernard. Architecture and disjunction. Cambridge, London: The MIT Press, 1999.
- UNO, Kuniichi. A gênese de um corpo desconhecido. 2. ed. Tradução de Cristine Greiner. São Paulo: N - 1 Edições, 2014.
- VAIHINGER, Hans. A filosofia do como se. Tradução de Johannes Kretschmer. Chapecó: Ed. Unochapecó, 2011. p. 438-446.
- VALÉRY, Paul. Eupalinos ou o arquiteto. Tradução de Olga Reggiani. Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.
- VILLA-FORTE, Leonardo. Escrever sem escrever: literatura e apropriação no século XXI. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Belo Horizonte: Relicário, 2019.
- WOOD, James. Como funciona a ficção. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- ZIMMER, Claudia (Org.). O título como meio. Florianópolis: Nave, 2015.



Código: LIT965 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Clássicas e Medievais (Heroísmo e erotismo no canto VI da *Ilíada* de Homero)

Professor(es): Antonio Orlando de Oliveira Dourado Lopes

Ementa:

Este curso propõe uma leitura dos cantos 6 da *Ilíada* de Homero em uma das traduções disponíveis em português (Carlos Alberto Nunes, Haroldo de Campos, Frederico Lourenço ou Christian Werner). As exposições privilegiarão os temas da ação heróica, do antropomorfismo religioso, da intervenção divina e do erotismo mortal e imortal. As aulas incluirão comentários aos aspectos lingüísticos, literários e mitológicos mais relevantes. A abordagem desses temas salientará os temas comuns a outros poemas hexamétricos e gregos da época arcaica, em particular os poemas de Hesíodo, o ciclo épico e os hinos homéricos. Também incluiremos em nossos comentários referências à tradição dos poemas épicos e teogônicos do oriente próximo bem como estudos antigos e modernos sobre esses temas.

Programa:

O curso abordará cinco temáticas principais, apresentadas segundo a ordem da narrativa do poema:

Temática 1: deuses e heróis nos cantos 1-2 da *Ilíada* (Erbse, 1996);

Temática 2: a teikhoskopía e o duelo entre Páris e Menelau no canto 3 da *Ilíada*;

Temática 3: a trama da guerra de Troia no canto 4 da *Ilíada* e os fragmentos dos Cípria;

Temática 4: deuses e heróis nos combates do canto 5 da *Ilíada*;

Temática 5: o canto 6 da *Ilíada*: o encontro entre Gláucon e Diomedes; o mito de Belerofonte; os encontros de Heitor com Hécuba, com Páris e com Andrômaca.

Bibliografia:

3.1 Edições e traduções de textos antigos:

FRAZER, James F. *Apollodoros. The library. With an english translation by J. G. Frazer.* Cambridge: Massachusetts / London: Harvard University Press, 1921, 2 vol.

BERNABÉ, Alberto. *Texto literarios hetitas. Traducción, introducción y notas de Alberto Bernabé.* Madrid: Alianza Tres, 1987.

CÁSSOLA, F. *Inni homerici.* Milano: Fondazione Lorenzo Valla / Arnoldo Mondadori, 1975.

DALLEY, S. *Myths from Mesopotamia: creation, the flood, Gilgamesh and others.* Edited and translated with an introduction and notes by S. Dalley. Oxford, New York: Oxford University, 2002.

ERBSE, Hartmut. *Scholia graeca in Homeri Iliadem (scholia vetera).* Recensuit. Berlin: Walter de Gruyter, 1969-1988, 7 vol.

GRAZIOSI, B., HAUBOLD, J. *Homer: Iliad, Book VI.* Cambridge Classics. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

VAN DER VALK, M. *Eustathii Commentarii ad Homeri Iliadem pertinentes ad fidem codicis Laurentiani.* Edição por M. van der Valk. Leiden: J. Brill, 1971-1987.

VAN THIEL, HOMERUS. *Odysssea. Recognovit H. van Thiel.* Hildesheim / Zürich / New York, 1991.

_____. *HOMERUS. Ilias. Recognovit H. van Thiel.* Hildesheim / Zürich / New York: 1996.

VON DER MÜHL, HOMERUS. *Odysssea. Recognovit P. von der Mühl.* Stuttgart: Teubner, 19623; Stuttgart, 1945.

WILLCOCK, Martin W. *HOMER. Iliad. Edited with introduction and commentary by M. M. Willcock.* London: St. Martin's Press, 1984, 2v.



- WEST, Martin Lichtfield. HOMERUS. Ilias. Bibliotheca Scriptorum Græcorum et Romanorum Teubner. Recensuit et testimonia conguessit M. West. Leipzig: Saur, 2000.
- _____. Hesiod. Theogony. Edited with introduction and commentaries by M. West. Oxford: Clarendon Press, 1966.
- _____. Hesiod. The Works and Days. Edited with introduction and commentaries by M. West. Oxford: Clarendon Press, 1978.
- WEST, Martin Lichtfield. Homeri Ilias. Volumen prius: rhapsodiae I-XII. Bibliotheca Scriptorum Graecorum et Romanorum Teubneriana 1431. Recensuit et testimonia conguessit Martin L. West. Berlin, New York: De Gruyter, 2011.
- WEST, Martin Lichtfield. Homeri Ilias. Volumen secundus: rhapsodiae XIII-XXIV. Bibliotheca Scriptorum Graecorum et Romanorum Teubneriana. Recensuit et testimonia conguessit Martin L. West. Berlin, New York: De Gruyter, 2000.
- _____. Homeric hymns. Homeric apocrypha. Lives of Homer. Loeb Classical Library, 496. Edited and translated by M. West. London, Cambridge, Ma.: Harvard University Press, 2003.
- 3.2 Estudos e comentários:
- MORRIS, I., POWELL, B., org., A new companion to Homer, Leiden / New York / Köln, J. Brill, 1997.
- NAGY, G. The best of the Achaeans. Concepts of the hero in archaic greek poetry. Boston: The Johns Hopkins University Press, 19992.
- ?disponível na internet: www.press.jhu.edu/books/nagy/BofA.html
- _____. Greek mythology and poetics. Ithaca / London: Cornell University Press, 1990.
- _____. Poetry as performance. Homer and beyond. Cambridge: 1996.
- _____. Homeric questions. Austin: 1996.
- _____. Homer's text and language. Urbana, Chicago: University of Illinois, 2004.
- Nilsson, Martin P. The minoan-myceanaean religion and its survival in Greek religion. Lund: C. W. K. Gleerup, 1927.
- _____. History of Greek Religion. Translated by F. J. Fielden. 2nd ed. Oxford: Oxford University, 1949.
- _____. The myceanaean origin of Greek mythology. Berkely: University of California, 1932.
- OGDEN, Daniel (ed.). A companion to Greek religion. Oxford: Wiley-Blackwell, 2007.
- ONIAN, Richard B. The origins of european thought. About the body, the mind, the soul, the world, time and fate. Cambridge: Cambridge University Press, 19542 (Cambridge, 1951).
- PARRY, Milman. The making of homeric verse: the collected papers of Milman Parry. Edited by A. Parry. Oxford: Oxford University Press, 1971.
- PUCCI, Pucci. Theology and poetics in the Iliad. Arethusa, 35, n. 1, inverno 2002, p. 17-34.
- REDFIELD, J. Nature and culture in the Iliad. The tragedy of Hector. Chicago: University of Chicago Press, 1975; 2ª ed.: Expanded Edition, Durham, London: Duke University Press, 1994]
- REINHARDT, Karl. Das Parisurteil. In: Von Werken und Formen. Vorträge und Aufsätze. Godesberg: 1948, p. 11-36.
- _____. Personification und Allegorie. In: Vermächtnis der Antike. Essays zur Philosophie und Geschichtschreibung. Göttingen: 1989, p. 7-40.
- _____. Die Ilias und ihr Dichter. Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 1961.
- RICHARDSON, Nicholas. The Iliad: a commentary. Volume VI: books XXI-XXIV, (editor geral G. S. KIRK). Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
- ROUSSEAU, P. L'intrigue de Zeus. Europe, 865, 2001, p. 120-158.
- RUBINO, Carl A.; HELMERDINE, Cynthia W. (ed.). Approaches to Homer. Austin: University of Texas, 1983.
- WACE, Allan J. B.; STUBBINGS, Frank H (ed.). A companion to Homer. London: Macmillan, 1962.
- WEST, Martin Lichtfield. The east face of Helicon. West asiatic elements in Greek poetry and myth. Oxford: 1997.



pós-lit
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS

Faculdade de
Letras - FALE



_____. The east face of Helicon. West asiatic elements in Greek poetry and myth. Oxford: Clarendon Press, 1997.

_____. Studies in the text and transmission of the Iliad. München, Leipzig: K. G. Saur, 2001.

_____. The making of the Iliad. Disquisition & analytical commentary. Oxford, New York: Oxford University, 2011.

Pré-requisitos: Recomenda-se que os alunos possam ler em inglês ou francês.



Código: LIT968 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Teorias Críticas das Literaturas de Língua Inglesa (PANORAMA DE TEORIAS CRÍTICAS - SÉCULO 20 E 21)

Professor(es): José de Paiva dos Santos

Ementa:

Estudo de movimentos e teorias críticas em literaturas de língua inglesa, com ênfase nas tendências contemporâneas.

Programa:

- a) Literary criticism: definitions, history, contexts, main debates.
- b) New Criticism – The Intentional Fallacy and the Affective Fallacy
- c) Structuralism, Formalism, and Literary History
- d) Deconstruction, Essentialism, and Identity
- e) Psychoanalytic Criticism – From the Interpretation of Dreams to the Interpretation of Literature
- f) Feminist criticism and Queer Studies
- g) Marxism – Culture, Ideology, Agency
- h) Historicism, Cultural Studies, and Literature
- i) Postcolonial and Race Studies
- j) Reader Response – Aesthetic Judgment, Interpretive Communities, and Resisting Readers
- k) Recent and Emerging Developments – Ecocriticism, Disability Studies, Post-humanism. A Future for Critical Theory

Bibliografia:

- ASHCROFT, Bill et al. *The Postcolonial Studies Reader*. 2 ed. New York: Routledge, 2006.
- BUTLER, Judith. *Feminism and the Subversion of Identity*. New York: Routledge, 2006.
- COUPE, Laurence. *The Green Studies Reader: from Romanticism to Ecocriticism*. New York: Routledge, 2000.
- EAGLETON, Terry. *Literary theory: an introduction*. Minnesota: Minnesota Press, 2008.
- FIGUEIREDO, Eurídice. *Conceitos de Literatura e Cultura*. 2ª ed. Rio de Janeiro: EDUFF, 2010.
- LEITCH, Vincent B. *The Norton anthology of theory and criticism*. 2nd ed. New York: Norton, 2010.
- PARKER, Robert D. *How to Interpret Literature: Critical Theory for Literary and Cultural Studies*. 3rd ed. New York: Oxford UP, 2015.
- WILLIAMS, James. *Understanding Poststructuralism*. New York: Routledge, 2005.
- WOLFREYS, Julian. *Critical Keywords in Literary and Cultural Studies*. New York: Palgrave, 2004.

Pré-requisitos: Inglês fluente: oral e escrito



Código: LIT973 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Seminário de Literaturas de Língua Inglesa (IRISH LITERATURE)
Professor(es): Marcel de Lima Santos

Ementa:

PROPICIAR UMA VISÃO AMPLA DA LITERATURA IRLANDESA A PARTIR DA LEITURA DE TEXTOS DE POESIA, PROSA E DRAMA.
DESENVOLVER HABILIDADES DE LEITURA CRÍTICA E PRODUÇÃO DE TEXTOS NA LÍNGUA ESTRANGEIRA.

Programa:

III.1 - Poetry: Eibhlín Dubh Ní Chonaill “The Lament for Art Ó Laoghaire”
William Butler Yeats: “Sailing to Byzantium” “The Second Coming” “The Magi” “Leda and the Swan”
James Joyce: “Ecce Homo” “Pomes Penyeach”
Seamus Heaney: “Selected Poetry”
Eavan Boland: “Night Feed” “The Black Lace Fan my Mother Gave me” “The War Horse”
III.2 – Prose: James Joyce: “The Dead” “A Portrait of the Artist as a Young Man”
Oscar Wilde: “The Canterville Ghost”
III.3 – Drama: George Bernard Shaw: “Pygmalion”
John Millington Synge “The Playboy of the Western World”

Bibliografia:

FAULKNER, Peter. A Modernist Reader. London: Batsford, 1986.
GROARKE, Vona. Lament for Art O’Leary. London: Gallery Press, 2008.
HEANEY, Seamus. Selected Poetry. London: Faber, 1980.
KENNER, Hugh. Joyce’s Voices. Berkeley, University of California Press, 1978
O’CONNOR, Frank. Kings, Lords, and Commons: an anthology from the Irish. London: MacMillan, 1961).
SHAW, George Bernard. Pygmalion. London: Penguin, 2000.
SMITH, Stan. The Origins of Modernism: Eliot, Pound, Yeats. New York: Harvester Wheatsheaf, 1994.
WILDE, Oscar. The Canterville Ghost and Other Stories. Harlow: Pearson, 2000.

Pré-requisitos: PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA



Código: LIT976 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Literaturas Modernas, Contemporâneas e outras Artes e Mídias (POÉTICAS DO ICONOTEXTO)
Professor(es): Márcia Maria Valle Arbex

Ementa:

O seminário tem por objetivo analisar os modos de aparição das imagens na literatura, seja materialmente in praesentia, seja in absentia, a partir da leitura de textos teóricos e literários. Serão abordadas as noções de iconotexto, descrição pictural, écfrase e suas modalidades (pictural, fotográfica, tecida e arquitetônica), sob a perspectiva dos estudos comparados e da intermedialidade.

Programa:

- 1- Abordagens teóricas : relações escrita-imagem, transposição intersemiótica ou intermediária.
- 2- O iconotexto e as modulações do pictural: definições e métodos
- 3- A écfrase e seus desdobramentos : écfrase pictural, fotográfica, tecida e arquitetônica.

Bibliografia:

- ARBEX, Márcia, LAGO, Izabela B. Espaços de criação: do ateliê do pintor à mesa do escritor. Belo Horizonte: Viva Voz, 2015. 146 p.
- ARBEX, Márcia. Alain Robbe-Grillet e a pintura: jogos especulares. B.H.: Editora UFMG, 2013.
- ARBEX, Márcia. Poéticas do visível: uma breve introdução. In: ARBEX, Márcia (org.) Poéticas do Visível: ensaios sobre a escrita e a imagem. Belo Horizonte: FALE/ PÓSLIT, 2006.
- BERTHO, Sophie. Dominando a imagem: funções da pintura na narrativa. Tradução de Márcia Arbex e Izabela B. do Lago. Caligrama, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 109-124, 2015.
- CATHARINA, Pedro P.G. Quadros literários fin-de siècle. Rio de Janeiro: 7Letras, 2005.
- CLÜVER, C. On gazers' encounters with visual art: ekphrasis, readers, 'iconotexts'. In: Ekphrastic Encounters: New Interdisciplinary Essays on Literature and the Visual Arts, edited by Richard Meek and David Kennedy. Manchester: Manchester U P, p. 237-256, 2019.
- CLUVER, Claus. Da transposição intersemiótica. In: ARBEX, Márcia (org.) Poéticas do Visível: ensaios sobre a escrita e a imagem. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários, 2006.
- FIGUEIREDO, Camila A. P.; OLIVEIRA, Solange R. de; DINIZ, Thaís F. N. (org.). A intermedialidade e os estudos interartes na arte contemporânea. Santa Maria: Ed. UFSM, 2020.
- HAMON, P. O que é uma descrição? Tradução Fernando Cabral Martins. In: VAN ROSSUM-GUYON, F. ; HAMON, P.; SALLENVA, D. (Org.). Categorias da narrativa. Lisboa: Vega Universidade, 1976. p. 57-76.
- HANSEN, J. A. Categorias epidíticas da ekphrasis. Revista USP, São Paulo, n. 71,
- HEFFERNAN, J. A. W. Ekphrasis: theory. In: RIPPL, G. (Ed.). Handbook of intermediality: literature-image-sound-music. Berlin: De Gruyter Mouton, 2015. p. 35-49.
- HOEK, Leo. A transposição intersemiótica: por uma classificação pragmática. In: ARBEX, Márcia (org.) Poéticas do Visível: ensaios sobre a escrita e a imagem. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários, 2006.
- KRIEGER, M. The problem of ekphrasis: image and words, space and time – and the literary work. In: ROBILLARD, V.; JONGENEEL, E.



- (Ed.). *Pictures into words: theoretical and descriptive approaches to ekphrasis*. Amsterdam: VU University Press, 1998. p. 3-20.
- LOUVEL, Liliane. A descrição “pictural”: por uma poética do iconotexto. In: ARBEX, Márcia (org.) *Poéticas do visível: ensaios sobre a escrita e a imagem*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários, 2006.
- LOUVEL, Liliane. Nuanças do pictural. In: DINIZ, Thaís F.N. *Intermedialidade e Estudos Interartes: Desafios da arte contemporânea*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.
- MENDES, Nancy. *Uma galeria de pintores holandeses no romance proustiano*. São Paulo: Annablume, 2002.
- OLIVEIRA, Solange. *Ut pictura Poesis : O Fio de uma Tradição*. *Literatura & Artes Plásticas. O Künstlerroman na ficção contemporânea*. Ouro Preto: Editora UFOP, 1993.
- RAJEWSKY, Irina. *Intermedialidade, Intertextualidade e "remediação"*. In : DINIZ, Thaís F. N. (org.) *Intermedialidade e Estudos Interartes : Desafios da Arte Contemporânea*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p.15-46.
- SPITZER, L. “Ode on a Grecian Urn”; or, content vs. metagrammar. In: SPITZER, L.; HATCHER, A. (Ed.). *Essays on English and American Literature*. Princeton: Princeton University Press, 1962. p. 67-97.
- VAZ, Paulo B.; CASA NOVA, Vera (org.). *Estação imagem: desafios*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
- VIEIRA, M. P.. *Écfrase arquitetônica: um modelo interpretativo*. *ALETRIA: REVISTA DE ESTUDOS DE LITERATURA*, v. 27, p. 241-260, 2017.
- VOUILLOUX, Bernard. *Tableaux d’auteurs : après l’Ut pictura poesis*. Paris : Presses Universitaires de Vincennes, 2004.
- WEBB, R. *Ekphrasis ancient and modern: the invention of a genre*. *Word & Image: A Journal of Verbal/Visual Enquiry*, v. 15, n. 1, p. 7-18, Sept. 2012.
- WEBB, R. *Ekphrasis, imagination and persuasion in ancient rhetorical theory and practice*. Surrey: Ashgate, 2009.
- YACOBI, T. *Ekphrastic double exposure and the museum book of poetry*. *Poetics Today*, v. 34, n. 1-2, p. 1-52, Spring/Summer 2013.
- YACOBI, T. *Pictorial models and narrative ekphrasis*. *Poetics Today*, v. 16, n. 4, p. 599-649, 1995.

Pré-requisitos: Leitura em inglês e em francês



Código: LIT984 - Turma: A - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos
Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas
Professor(es): Roberto Bezerra de Menezes

Ementa:

Pensando com Ruy Belo que a influência, em poesia, pode ser compreendida como um local de confronto, um meio de convívio ou ainda um ato de homenagem, o curso se propõe a analisar em perspectiva o gesto de releitura de poéticas e de poetas do século XX português em três autores nossos contemporâneos: Adília Lopes, Daniel Jonas e Manuel de Freitas.

Programa:

1. As influências em poesia: um modo de leitura
2. A mão e a luva, o rosto e a(s) máscara(s): Adília Lopes e Fernando Pessoa
3. Os fantasmas inquietos: Daniel Jonas e Fernando Pessoa e Jorge de Sena
4. Voltar ao real (uma vez mais): Manuel de Freitas e Joaquim Manuel Magalhães

Bibliografia:

- BELO, Ruy. As influências em poesia. In: Na senda da poesia. Edição de Maria Jorge Vilar de Figueiredo. Lisboa: Assírio & Alvim, 2002. p. 284-286.
- BELO, Ruy. Musa própria e alheia. In: Na senda da poesia. Edição de Maria Jorge Vilar de Figueiredo. Lisboa: Assírio & Alvim, 2002. p. 54-56.
- BLOOM, Harold. A angústia da influência: uma teoria da poesia. Tradução de Marcos Santarrita. 2ª ed. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- ELIOT, T. S. Tradição e talento individual. In: Ensaio. Tradução de Ivan Junqueira. São Paulo: Art Editora, 1989. p. 37-48.
- FREITAS, Manuel de. Game over. Lisboa: Alambique, 2017.
- FREITAS, Manuel de. O tempo dos puetas. In: AA.VV. Poetas sem qualidades. Lisboa: Averno, 2002. p. 9-15.
- FREITAS, Manuel de. Os infernos artificiais. Lisboa: Frenesi, 2001.
- FREITAS, Manuel de. Ubi sunt. Juiz de Fora: Edições Macondo, 2019.
- JONAS, Daniel. Bisonte. Porto: Assírio & Alvim, 2016.
- JONAS, Daniel. Canícula. Lisboa: Língua Morta, 2017.
- JONAS, Daniel. Nó – sonetos. Porto: Assírio & Alvim, 2014.
- JONAS, Daniel. Oblívio. Porto: Assírio & Alvim, 2017.
- JONAS, Daniel. Os fantasmas inquietos. Lisboa: Cotovia, 2005.
- JONAS, Daniel. Os fantasmas inquietos: poemas escolhidos. Seleção e posfácio de Mariano Marovatto. São Paulo: Todavia, 2019.
- JONAS, Daniel. Sonótono. Lisboa: Cotovia, 2007.
- LOPES, Adília. Dobra – Poesia Reunida (1983-2014). 2 ed. Porto: Assírio & Alvim, 2014.
- MAGALHÃES, Joaquim Manuel. Dois crepúsculos: sobre poesia portuguesa actual e outras crónicas. Lisboa: A Regra do Jogo, 1981.
- MAGALHÃES, Joaquim Manuel. Manhã de muita noite. In: FREITAS, Manuel de. Game over. Lisboa: Alambique, 2017. p. 107-115.
- MARTELO, Rosa Maria. Entre a realidade e a realidade (Cesário Verde, José Miguel Silva, Manuel de Freitas). In: FIUZA, Solange; ALVES, Ida (org.). Poesia contemporânea e tradição: Brasil – Portugal. São Paulo: Nankin, 2017. p. 175-190.
- NAVA, Luís Miguel. Voltar ao real. In: Ensaio reunidos. Prefácio de Carlos Mendes de Sousa. Lisboa: Assírio & Alvim, 2004. p. 297-300.
- ROSA, António Ramos. A influência de Fernando Pessoa nas gerações que se lhe seguiram. In: A parede azul: estudos sobre poesia e artes plásticas. Lisboa: Caminho, 1991. p. 39-41.



Código: LIT984 - Turma: B - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (vestígio, pós-memória e fotografia)

Professor(es): Kátia Hallak Lombardi

Ementa:

A proposta da disciplina é discutir os conceitos de vestígio, experiência histórica e pós-memória, procurando estabelecer intersecções com a fotografia. Pretende-se explorar a perspectiva benjaminiana sobre o vestígio, entendido como o que resta de um acontecimento passado. O vestígio é também a matéria da fotografia, o que constitui o elo entre o evento e a imagem, fator que influencia diretamente na abordagem de pós-memória proposta por Hirsch (2012). Em um segundo momento, serão levantadas relações entre fotografia e textos literários.

Programa:

01/06 - 01/02/03 – Vestígio e experiência histórica

03/06- 04/05/06- Memória e pós-memória

07/06- 07/08/09 – Fotografia e vestígio

09/06- 10/11/12 – Poéticas do vestígio e imagens sobreviventes

11/06- 13/14/15 – Fotografia e literatura

Bibliografia:

- AGAMBEN, Giorgio. Profanações. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.
- ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural. Tradução Paulo Soethe. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.
- BARTHES, Roland. A Câmara Clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1983.
- BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução Sérgio Paulo Rouanet. 10ª reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 1996a. p. 165-196 (Obras escolhidas, v. 1).
- BENJAMIN, Walter. H [O colecionador]. In: BOLLE, Willi (Org.). Passagens. Walter Benjamin. Tradução Irene Aron e Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007a. p. 237-245.
- BENJAMIN, Walter. I [O intérieur. O rastro]. In: BOLLE, Willi (Org.). Passagens. Walter Benjamin. Tradução Irene Aron e Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007a. p. 247-262.
- BENJAMIN, Walter. N [Teoria do conhecimento, teoria do progresso]. In: BOLLE, Willi (Org.). Passagens. Walter Benjamin. Tradução Irene Aron e Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007b. p. 499-530.
- BENJAMIN, Walter. Y [A fotografia]. In: BOLLE, Willi (Org.). Passagens. Walter Benjamin. Tradução Irene Aron e Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007g. p. 713-731.
- BENJAMIN, Walter. Pequena História da Fotografia. In: BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução Sérgio Paulo Rouanet. 10ª reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 1996b. p. 91-107 (Obras escolhidas, v. 1).
- BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito da História. In: BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução Sérgio Paulo Rouanet. 10ª reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 1996c. p. 222-232 (Obras escolhidas, v. 1).
- BRASSAÏ. Proust e a fotografia. Tradução André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2005.
- CALVINO, Ítalo. A aventura de um fotógrafo. In: Amores difíceis. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- CASARES, Adolfo Bioy. La aventura de un fotógrafo en La Plata. Buenos Aires: Booket, 2013.
- CASARES, Adolfo Bioy. - La invención de Morel. Buenos Aires: Booket, 2009.
- CORTÁZAR, Julio. Las babas del diablo. In: Las armas secretas. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1959. Disponível em: <http://poars1982.wordpress.com/2008/02/19/julio-cortazar-las-babas-del-diablo/> Acesso em: 13 dez. 2017.



- COTTON, Charlotte. A fotografia como arte contemporânea. Tradução Maria Silvia Mourão Netto. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013a.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Imagens apesar de tudo. Tradução Vanessa Brito e João Pedro Cachopo. Lisboa: KKYM, 2012a.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Quando as imagens tocam o real. Tradução Patrícia Carmello e Vera Casa Nova. Pós: Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes. Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p. 206-219, nov. 2012b.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vaga-lumes. Tradução Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2011.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Imagens-ocasiões. Tradução Guilherme Ivo. São Paulo: Fotô Editorial, 2018.
- DUBOIS, Philippe. O acto fotográfico. Tradução Edmundo Cordeiro. Lisboa: Vega, 1992.
- FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.
- FREUD, Sigmund. Delírios e sonhos na Gradiva de Jensen. In: FREUD, Sigmund. Gradiva de Jensen e outros trabalhos. Tradução Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1976. p. 17-98. (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. IX (1906-1908).
- FREUND, Gisèle. Fotografia e sociedade. Tradução Pedro Miguel Frade. Lisboa: Vega, 1995.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. Apagar os rastros, recolher os restos. In: SEDLMAYER, Sabrina; GINZBURG, Jamie (Org.). Walter Benjamin: rastro, aura e história. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p. 27-38.
- GINZBURG, Carlo. Sinais. Raízes de um paradigma indiciário. In: GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: Morfologia e história. Tradução Federico Carotti. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 143-275.
- GINZBURG, Jamie. A interpretação do rastro em Walter Benjamin. In: SEDLMAYER, Sabrina; GINZBURG, Jamie (Org.). Walter Benjamin: rastro, aura e história. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p. 107-132.
- GUIMARÃES, César. A vocação icônica da memória. In: GUIMARÃES, César. Imagens da memória: entre o legível e o visível. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997. p. 30-59.
- HIRSCH, Marianne. Family frames: photography, narrative, and postmemory. Cambridge: Harvard University Press, 1997.
- HIRSCH, Marianne. The generation of posmemory. Poetics Today. Nova Iorque, v. 29, n 1, p. 103-128, mar. 2008. Disponível em: <https://read.dukeupress.edu/poetics-today/article/29/1/103/20954/The-Generation-of-Postmemory?searchresult=1>
Acesso em: 20 ago. 2019.
- LISSOVSKY, Mauricio. Sob o signo do “clíc”: fotografia e história em Walter Benjamin. In: FELDMAN-BIANCO, Bela; LEITE, Míriam L. Moreira (Org.). Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. 5.ed. Campinas: Papirus, 2006. p. 21-36.
- LOMBARDI, Kátia Hallak. Poéticas do vestígio: Fait, As Terras do Fim do Mundo e To Face. 2015. Tese (Doutorado). Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- LÖWY, Michael. Walter Benjamin: aviso de incêndio. Uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”. Tradução Wanda Nogueira Caldeira Brant. São Paulo: Boitempo, 2005.
- MOLDER, Maria Filomena. O rastro escondido. In: MOLDER, Maria Filomena. Semear na neve – Estudos sobre Walter Benjamin. Lisboa: Relógios D’ Água Editores, 1999b. p. 109-118.
- PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. Tradução José Teixeira Coelho Neto. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- ROUILLÉ, André. A fotografia: entre documento e arte contemporânea. Tradução Constancia Egrejas. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.
- SCHAEFFER, Jean-Marie. A imagem precária. Tradução Eleonora Bottmann. Campinas: Papirus, 1996.
- SARLO, Beatriz. Tempo Passado. Cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo-Belo Horizonte: Companhia das Letras/Editora da UFMG, 2007.
- SONTAG, Susan. Sobre fotografia. Tradução Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- SZYMBORSKA, Wislawa. Poemas. Tradução: Regina Przybycien. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- VECCHI, Roberto; RIBEIRO, Margarida Calafate. A memória poética da guerra colonial de Portugal na África. Os vestígios como material de uma construção possível. In: SEDLMAYER, Sabrina; GINZBURG, Jamie (Org.). Walter Benjamin: rastro, aura e história. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p. 87-105.

PRÉ-REQUISITO(S): não há